

# GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 1. de Julho de 1717.

## TURQUIA.

*Adrianopoli 26. de Mayo.*



E todas as partes vem concorrendo tropas para as vizinhanças desta Cidade, donde haõ de marchar para Hungria, tanto que se publicar o dia da partida, com a exposiçõ das caudas. Aqui se divulga, que os Otomanos porã este anno hũ grande Exercito em campanha, do qual parte cobrira Belgrado, & a outra entrará pela Hungria a fazer huma diverfãõ aos Alemães. O Graõ Senhor havendo feyto examinar o procedimento de Jaum Codja, Capitaõ Barã da feya Armada, & achando-le que faltára a fazer a tua obrigaçõ no titio de Certu, lhe mandou cortar a cabeça. como effectivamente se fez.

O Marquez de Bonac, Embaxador de França, partio de Constantinopla em 31 de Dezembro, & com treze dias de jornada chegou a esta Corte, onde esteve alguns incognito antes de fazer a sua entrada publica; mas havendolhe nomeado dia para ella, pallou com os seus criados, & equipagem a huma fonte meya legoa daqui, onde achou os cavallos do Graõ Senhor, que lhe foraõ apreñtados de ordem sua pelo Chiaou Bachs, ou Chefe dos Porteyros do Divan, & pelo Selietar Agã, que leva o alfange do Graõ Senhor, acompanhados ambos de outros muytos officiaes. O Embaxador montou em hum cavallo ricamente ajazado, & deo os cutros à tua gente, & veyo andando para a Cidade entre o Chiaou Bachs, & Selietar Agã, precedido de Cem Chiaoux, ou Porteyros, & de huma companhia de Janillaros, com os seus bonetes de cerimonia, & os seus officiaes na frente. Aos seus lados marchava em duas alas outra companhia de Janillaros com muytos Agãs, & em ultimo lugar os cavallos de maõ, & equipagens do Embaxador muyto magnificas. Poucos dias depois teve audiencia do Graõ Vizir, onde foy recebido com as ceremonias ordinarias. Depois do Kaimacam, & do Mufti, que o recbberãõ com todas as honras devidas ao feu caractez.

## HUNGRIA.

*Buda 18. de Mayo.*

O Principe Eugenio de Saboya chegou aqui em hum navio a 16. pela manhã. Ad desembarcar foy salvado com toda a artilharia. Ouvio Missa nos Capuchinhos, & a fe foy visitar a Fortaleza, onde o hospedou o General Barãõ de Regal, Governador desta Cidade, & depois continuou a sua viagem pelo rio abayxo. O General Berfetti partio daqui a 17. com 30. peças de campanha, & o resto será conduzido em barcos.

Os Turcos irritados da perda que tiverãõ no combate de 3. de Mayo com o Commandante Schwendiman, que naõ foy fõ de 8. latras metidas a pique, como se disse, mas de 11. como depois se averiguet, com toda a gente, que as guarnecia affogada, alem de 30. soldaos, que se achãõ em terra mortos, ou mal feridos, quizerãõ tornar a acometer a tropa Etquadra com mayor poder, & impedir ao mesmo tempo a introduçãõ de hum grande combõy de mantimentos, q̄ levava em tua conferya. Para segurarem melhor a empreza tinhãõ feyto levar por terra muytos canhoens grossos até Czerwenka, porẽm o Principe Alexandre de Wirtemberg tendo noticia deste designio no campo de Futach, onde havia chegado de pouco, marchou a pressa em soccorro da Etquadra com 3 Regimentos de Dragões, 11. Batalhoens de Infanteria, & outras tantas companhias de Granadeyros: os inimigos tiverãõ tambem logo aviso da sua marcha, e nũo me se entendeo, porq̄ chegando a Carlswitz soubo, que elles se tinhãõ retirado promptamente, naõ lhe alstando a como o esperãõ; com que o combõy entrecou felizmente no Tibisco, & os prisioneiros se meterãõ no armazem de Berkeretz.

POLONIA.  
Varsovia 11. de Mayo.

**T**rabalha-se em arraztar as linhas, & trincheyras que as tropas Saxonicas fizeraõ ao redor desta Cidade no tempo das ultimas perturbaçoens. As Russianas que estavaõ nesta vizinhança, passãrão já o Vistula, & espera-se que sairãõ do Reyno muyto cedo. A mayor parte dos Senadores de que se compoem o Tribunal de Radosna, tem já chegado, & dado principio a liquidar as dividas do exercito, & a repartir as contribuiçoens para a sua satisfacção. Com a noticia dos muytos Polacos que sahem do Reyno a sentar praça nas tropas que o Conde Esterhasi, & outros Cavalheyros Hungaros levantaõ na fronteira para se ajuntarem com ellas ao exercito Ottomano, fez o Conde Steniewski, Grão General da Coroa, avançar huma parte do exercito para a de Kaminiex, a fim de o impedir, & para observar os movimentos dos Turcos. Os avisos da fronteira dizem que o corpo dos Hungaros rebeldes consta já de perto de dez mil homens, & que estaõ acampados na vizinhança de Choczim. Que os Turcos determinaõ por tres exercitos em companhia, hum mandado pelo Sulraõ em pessoa, juntamente com o Kan dos Tartaros, pela parte de Georgian. O segundo à ordem do Grão Vizir junto a Belgrado; & o terceiro à de hum Baxà pela parte de Dalmacia, para effecto de fazer repartir as forças aos Imperiaes, & lhes impedir desta maneyra os projectos.

DINAMARCA.  
Copenhaghen 29 de Mayo.

**O** Almirante Bing partio do porto desta Cidade a 18. do corrente pela manhã com a armada da Grãa Bretanha, que consiste em 23. naos de guerra, & alguns navios de fogo, comboyando ao mesmo tempo com vento favoravel, hum grande numero de embarcaçoens mercantis da sua nação, que vão para diversos portos do Balthico Oriental, & se foy ajuntar no dia seguinte com a esquadra Dinamarqueza, que manda o Vice-Almirante Gabel, o qual o esperava na bahia de Kiog. Depois de varios dias de navegacção sem encontro digno de noticia, voltou o Almirante Bing aqui quinta feyra passada, & depois de assistir em hum grande Conselho de guerra, & ter huma larga conferencia com o Lord Polwarth Ministro da Grãa Bretanha nesta Corte, voltou outra vez para a Armada, que por causa da opposição dos ventos, se acha surta na bahia de Kiog. Hum navio da nossa trouxe a este porto dous em que vinhaõ oytenta officiaes Suecos, dos que tinhaõ sido nossos prizioneyros, & se passavaõ a Suecia. Outros tomãrão tambem tres corsarios Francezes com bandeyras Suecas, & quatro prezas. Sua Mag. nomeou para Commandante da sua esquadra a M. Zeaster, em lugar do Almirante Gabel, que está feyto Chefe da Secretaria de guerra, & o Almirante Rabe se despedio tambem de Sua Mag. para ir tomar o mando da dita esquadra.

A 20. chegou aqui aviso da expedição do Cômandador Tordenschiold, & se soube que o defgnio della era entrar no porto de Gottemburgo, & queimar quatro naos de guerra de linha, dez fragatas, & algumas galés Suecas que nelle estavaõ. Rompeo-se logo a voz, de que este Cabo com dez galés, & alguns Prahimos, favorecidas da esquadra de guerra que manda no mar do Norte, entrara nelle, & tomãra hum navio de guerra Sueco, & queimãra huma armazem de cabrestantes, enxada, velas, & mais aprestos navaes, mas que sobrevindolhe de repente huma calma, não pudera obrar mais cousa alguma, & se recolhêra com a perda de duas galés, & hum Capitão, com 60. homens mortos; porê m depois se diz, que os Suecos foraõ advertidos do seu intento quatro dias antes, & que tinhaõ segurado os seus navios com mastros, & cadeas atravessadas na passagem, & levantado baterias, das quaes fizeraõ bñ furioso fogo contra os agressores, sendo guardadas por tres mil Soldados, animados pelo Principe de Hallia-Cassel q. os governava; mas que o Cômandador Tordenschiold lhes desmontãra as baterias, matandolhes muyta gente, & destruindolhes varios navios. Durou o combate seis horas; perdemos duas galés, & 40. homens, além de cem que ficãrão feridos. O porto de Gottemburgo ficou bloqueado pela esquadra do Cômandador, & pela da Grãa Bretanha, que tem tomado seis navios corsarios de Suecia.

O Conde de la Marex, Embayxador del Rey Christianissimo ao de Suecia, depois de haver estado alguns dias indispolto em Grotteave, casa de campo del Rey junto a Skeffens, partio a 16. em huma galé pequena, & desembarcou em S.ama. A 27. chegou aqui Mont Lagau seu

Secretario, que diz deyrou a o dito Conde em Lundem, onde El Rey de Suecia se acha. O negocio que aqui o traz, he pedir licença a S. Mag. que possa assistir em Elfenor, um dos criados do dito Ministro, para ter cuidado das suas cartas; porém julgou se ler n as convenientes dar ella direcção ao Governador de Elsinburgo, que enviará os maços que receber para o Conde ao Governador de Cronemburgo, o qual lhe remeterá a elle as do mesmo Conde para as encaminhar; & com esta resolução se recolheu o dito Secretario hontem a Scania, depois de despatchar algumas cartas do Embayrador para a Coste de Paris.

Os avisos de Suecia dizem, que El Rey de Suecia tem na scbreditá Provincia 400. homens de armas com providimentos em abundancia. Que o Conde de la Marck logo em chegando a Lunden, teve immediatamente audiencia de S. Mag. Sueca, com quem se entretivera quatro horas, & lhe apresentou hum Projecto de paz, sobre o que aquelle Principe lhe mandára dar o Contra-projecto, pelo qual se via, que n lste se bria a promessa de dous pontos preliminares antes de entrar na negociação, a saber, a restituição das Provincias, que a Coroa de Suecia possue no Imperio, & a mediação del Rey Christianissimo. Pela pessoa que Sabbado passada chegou de Noruega pela meya noyte, se teve a noticia de haverem os Corsarios Suecos queyndo em Mardn, Ilha pequena do estreito de Christianefund, sete navios Ingleses de Commercio, mas que tambem as fragatas Inglesas haviaõ tido sete eml arcações de Suecia, & que se dizia, que Sua Mag. Sueca verdo que não podia executar nada por mar, a respeito das forças dos seus inimigos, determinava machar com 300. homens contra Noruega.

### ALEMANHA.

*Viena 16. de Mayo.*

**A** Nova Archiduqueza esteve dous dias molestada, mas a Coste se acha ao presente já livre deste cuidado. O Infante de Portugal jantou a 19. com a Emperatriz Analia, & a 21. pela manhã partio para a campanha, onde já tido o espaço os seus cavallos, & as suas equipagens. No dia antecedente tinhaõ chegado a esta Cidade os seus Príncipes de Baviera com hum grande cortejo de gentes-homens, & criados, & a 22. teve o Principe Electoral audiencia do Imperador pelas onze horas da manhã em huma camera Imperial a seus cavallos, seguida de outra com hum Interprete, foy recebido no meyo da grande eicada pelo Principe de Schwarzenberg, Graõ Marechal da Corte, na Sala dos Cavalleyros pelo Principe de Liechtenstein, Mordomo mór, & na primeyra ante-amara pelo Conde de Zintzendorf, Camareyro mór, que o introduzio à presença do Imperador, deo de Sua A. E. E. E. passou a visitar a Emperatriz Leonor, depois a Emperatriz Analia, & ultimamente às quatro Archiduquezas. O Principe Fernando seu irmão teve pouco tempo depois as mesmas audiencias, mas incognito. Dizem que partirá logo para Hungria; & que o Principe Electoral ficará aqui algum tempo, & que terá assento na mesa Imperial a não esquecer da Emperatriz em hum tamborete de espaldas. Não sey hospedado em o Paço, por se achar hum quarto occupado pelo Infante de Portugal, & outro pela Duqueza de Wolsfebuttel Blancheberg, mas ella alojado no Palacio do Conde de Strætman à custa do Imperador, que a 19. do corrente tinha dado a investidura dos Estados Elejtoraes ao Elejtor seu pay, com quem tem ajustado hum Tratado, pelo qual S. A. Eleit. se obriga a dar ao Imperador por tempo de tres annos seis batalhoens de 600. homens cada hum, & 600. cavallos. O Elejtor Palatino tambem recebeu pelos seus Ministres a investidura dos seus Estados, das mãos de S. Mag. Imp. a 18. do corrente. O Principe de Dembes, que aqui chegou es dias passados, teve tambem audiencia do Imperador, & de toda a familia Imperial, excepto da Emperatriz Reynante, por estar de cama; & de todos foy recebido com particular honra. O Principe de Pous, & o Cavalleyro Jaques Henriques de Lorena chegados de França, forão conduzidos pelo Enviado de Lorena à audiencia do Imperador, & de toda a Augusta familia; & huas; & outros partirão brevemente para a fronteira.

Os avisos de Hungria dizem, q o Exercito grande dos Turcos tinha partido já de Adrianopoli para Belgrado; que hũ corpo de 300. homens dos inimigos, m ha passado já o Sava para esta parte; & que outro corpo das suas tropas marchára para a baida de Tereswas, com animo de nos tomar hum con boy, mas que tende este soccorrido pelo Principe Alexandre

de Wirtemberg, se tinha retirado; porém aqui corre hão vez de que houvera entre os dous partidos algumas escaramuças peçadas. Tem chegado de Transilvania ao Exercito seis Regimentos Imperiaes, & o Principe Eugenio parece resoluto a passar o Savo, & o Danubio, antes que todo o Exercito dos inimigos appareça todo na campanha; & sem embargo de todas as noticias convivem em que he formidavel o seu poder, mostraõ que temem o sitio de Belgrado, pela grande força que empregão nas suas trincheyras. Sua Mag. Imp. ha accretentado os Generaes do seu exercito, attendendo à antiguidade das suas patentes na ordem seguinte; para Feld-Marchaes, 1. o Marquez de Welterloo, 2. o Conde de Wehlen, 3. o Conde de Tierhein, 4. o Conde de Steinville, 5. o Conde de Rapach, 6. o Conde de Neuburgo, 7. o Principe Alexandre de Wirtemberg. Para Tenentes Generaes, 1. o Duque de Aremberg, 2. Julio Visconti, 3. Lingenheim, 4. Seckenlorff. Para Generaes de Batalha, 1. o Conde Fernando de Sintzendorf Governador de Erlau, 2. Ottocato de Starreimberg, 3. Faber, 4. Marcelli, 5. Porcia, 6. Rohr, 7. Keuffstein, 8. Steinberg, 9. o Principe de Ligne. Para Coronéis Lobkowitz, Kolorowitz, Sultzbach, Zebor, Lullie, Freyberg, Welzeck, Bhomer, Walderole, Degano, Czecka, Welcl, Veulen, Erasmo de Starreimberg, Berenklaw, Castel, La Roche, Juboyda, & Haslinger.

*Frankfort 2. de Junho.*

**S** Abbado passa lo começãõ a marchar para a Hungria cinco mil Bavaros à ordem do General Marfy, & o mesmo caminho seguiu tambem hum Regimento das tropas Habsburgas, que torãõ contramandadas para Italia. Os Commillanos Imperiaes de Hungria tem fornecido os pagamentos para 140U. homés. O Duque de Wolltembuttel Blancheberg, sogro de S. Mag. Imp. entrou incognito nella Cidade a 22. do passado; mas não deyxou de receber os cumprimentos do nobre Magistrado, & a 27. depois de jantar partiu para Embs.

Por cartas de Genebra se tem avisto, que o Duque de Saboya, & o Principe de Piemonte seu filho tinhãõ partido de Turin a 26. & erãõ esperados a 29. em S. Joãõ de Moriana; que a Duquesa ficará doente na Vienia, mas com intento de o seguir em se achando melhor; que o Card. al Giudice, Protector da Corte de Sicilia, chegarã Turin a 21. & na mesma noyte tivera audiencia particular do Da. que, sem nenhuma cerimonia, & que se dizia que praticaria em materias importantissimas, & que aquella Cidade tinha resoluto mandar novos Deputados aos Cantons de Zurick, & de Berne, sobre huma antiga differença que tem com o Duque, a respeito do Carado de Ponzenex; & havendo alcançado do Senado de Chambery huma sentença a seu favor, ha tomado posse das rendas pertencentes àquelle lugar. Que tambem cortia voz que os Protestantes, moradores de alguns dos valles de Piemonte, tinhãõ ordem de sair das suas terras dentro de certo tempo, senão qu zellesse renunciar a sua Religião, mas que se esperava que o Duque suspendera a execuçãõ desta ordem, pela intervençãõ dos Principes protestantes.

*Hamburgo 4. de Junho.*

**O** Principe de Menzikow, conforme se escreve de Petersburg, voltou alli de Crohnsloot, sem querer passar a Revel, por ver que toda aquelle Paiz estava quieto, & que em todos aquelles portos de S. Mag. Czariana logravaõ de huma profunda paz, & que desde muyto tempo não haviaõ recebido ordem para algum aprelho militar, de que se entende, q o Czar estava já em boa intelligencia com Suecia, & que a paz se não dilatarã muyto.

As cartas de Tirol nos confirmãõ a noticia de se haver recolhido em hum Castello huma pessoa de grande qualidade, que muytos estãõ persuadidos que não pôde ser outrem, senão o Principe filho mais velho do Czar, & se diz que havendo S. Mag. Czariana descubierto o desfigurino daquelle Principe, pediu à Corte Imperial o mandalle segurar nos seus Estados hereditarios, em cuja conformidade, havendofelhe mandado huma guarda de Cavallo em forma de comprimento nenoello, se passaráõ ordens secretas ao Cabo, para que o metelle em hũ Castello, assim como entrasse em Tirol, impedindo-lhe o passar a Italia como elle desejava, & que alli o dilatarãõ até que o Czar se recolha a Moscowa. As tropas Russianas com o que se diz, não

passarão.



Virão de Mechlemburgo antes do fim de Julho proximo. Os Vassallos de Duque de Suedia estão isentos das taxas, mas os do Duque de Sterlitz são obrigados a pagar-lhe mais de 12 U. florins por mez; o Circulo da Bayxa Saxonia para os obrigar a deyxar o Paiz, vão concorrendo com as suas tropas para a fronteyra, onde já se achão as Hannoverianas, & as de Prussia. Na Holsácia se fazem armazens para 25 U. homens, & El Rey de Dinamarca se espera alli brevemente. Em Koltock se achão 56. galés Russianas, das quaes: 6. tem ordem para ir a Copenhagen bulcar as munições pertencentes ao Czar. As cartas de Mechlemburgo dizem que se esperaõ ainda alli tres mil cavallos Russianos de Polonia, com que parece que esta nação não labrará do Imperio senão por força; & ella está com tanta cautela, que não quer que nenhum navio estrangeyro chegue às suas galés, & estendem as suas guardas a hũa grande distancia, para impedir que nenhum chegue àquellas costas; & segundo o que escrevem de Hannover, todos os Offiçes Hannoverianos que estão em Mecklemburgo, ou na Saxonia Lavemburgo tem ordem para se recolherem com toda a pressa, & as que estão no Ducado de Bremen, as tem para estarem prontas a marchar com o primeyro aviso.

As cartas de Scania dizem, que El Rey de Suecia estava melhorado da sua ultima queyxa, & que hia a Carelsroon, donde passaria a Gottemburgo ver hum Exercito de 45 U. homens, que alli tinha formado o Principe de Hallsia, para fazer huma invasão em Noruega. Falla se no ajuste de hum casamento entre S. Mag. Sueca, & huma sobrinha do Czar de Moscovia, & o Embaxador de França passa tambem a Gottemburgo, para alli se embarcar para França.

### P A I Z B A Y X O.

*Haya 4. de Junho.*

**O**s Estados Geraes se achão reconciliados com o Eleytor de Colonia, depois de hũa tão dilatarada disputa; este Principe lhes escreveu huma carta de cumprimento, & desculpas de haver feito retirar de Roma a sua guarnição; esta Praça fica no estado em que se acha ao presente; porém a de Hufserá demolida, & a Cidade de Liege; mas todas as obras exteriores da Cidade ficarão como antes da ultima guerra. O modo de pagar o subsidio aos Estados na forma convinda no Tratado da Batreya está ajustado, mas fica ainda existindo a difficuldade do termo em que deve começar este pagamento. Os Estados querem que seja do dia em que se assignou o Tratado; & o Marquez de Prie, que seja só do tempo em que o Emperador tomou posse dos Paizes bayxos Austriacos. A differença consiste em ser duzentos, ou trezentos mil florins. Os Estados não tem tomado ainda final resolução de reformar as tropas que tem hoje em pé, sem embargo das importunas supplicas de algumas Provincias, particularmente da de Hovyssel, pelos recevos que tem dos movimentos de El Rey de Prussia, antes determináram fortificar Nimega, & Zutphania, & reparar as obras de algumas Praças que se achão notavelmente arruinadas. Tambem se acha esta Republica embaraçada com o negocio do Barão de Gortz; porque por huma parte o Magistrado de Arnheim manda carta sobre carta, pedindo o desaxatreguem daquelle prezo; pela outra El Rey de Suecia faz huma forte instancia para que lho perhão em liberdade. O Conde de Reventlau faz continuas supplicas a S. A. Pr. em nome do Duque Regente de Holsácia, para o mesmo effeito; porém aqui se recza que solto elle queyra formar immediatamente nove projectos, & vingarte deste Estado, pelo que nelle se lhe fez; & assim se entende que seria mais conveniente o ficar em prizaõ perpetua o resto da sua vida. He certo que El Rey de Suecia não consente de impedir a sua Corte ao nosso Residente, o meterá tambem em prizaõ, como fez ao da Grãa Bretanha; mas neste caso se prenderá tambem aqui o Secretario de S. Mag. Surca, para algum dia poder ser trocado hum por outro. As cartas ultimas que se receberam do dito Residente dizem, que El Rey de Suecia mandára fazer-lhe huma declaração pelo Chanceller, que continha em substancia: Que S. Mag. tinha mandado prender a Mons. Jaxton Residente de Inglaterra, em reprezalia de S. Mag. Brit. haver feito o mesmo ao Conde de Gyltemberg seu Ministro, & que mandava dar esta noticia a elle Residente para a participar à sua Republica, desejando que ella quizesse interpor os seus bons officios, para persuadir a El Rey da Grãa Bretanha; quizesse dar-lhe satisfação, pela afronta que lhe havia feito em Londres na pe-

foa do seu Ministro; que não podia deyxar de estranhar o procedimento de S. A. Pot. em fazer preso o Barão de Goritz à instancia do dito Rey, mas que S. Mag. esperava que arrependidas S. A. Pot. de acção tão injusta, & tão contraria aos Tratados de Aliança que tinhaõ com a Coroa de Suecia, queresião reparar a falta que haviaõ commettido, fõdo em sua liberdade o Barão de Goritz, porque de outro modo podia ser elle Refidante tratado como Monf. Jaksop.

## GRAN BREITANHA.

Londres 18. de Junho.

O Dia do nascimento de Sua Mage. se celebrou com muytas demonstraçoens de alegria publica, acompanhado dos repiques dos sinos, de hum numero lo cortejo de Nobreza, & Ministros estrangeyros no Paço, que concorrerão a dar-lhe o parabem. Tambem se observou o anniversario da restauraçõ del Rey Carlos II. na forma costumada. Hum dia delles chegou aqui o Conde de Neltitz Enviado del Rey Augusto como Eleytor de Saxonia, & a 11. do passado teve a primeyra audiencia de S. Mag. Monf. Schmittman Residente do Eleitor Palatino, que depois a teve tambem de Ss. AA. Reaes o Principe, & a Princesa de Gales. Na assemblea do banco que se fez a 28. do passado, se resolveu, que a somma de 1. milhaõ, & 600 U. libras esterlinas, ficará a jures de 6. por 100. até o anno de 1741. na forma do acção do Parlamento, & que os juros de 1. milhaõ 775 U. lib. esterlinas, ficarão reduzidas a 5 por 100. desde 5. de Abril de 1718 até 1723. que os 2. milhoens de libras esterlinas que fazem parte dos quatro milhoens & meyo em bilhetes do thesouro, ficarão convertidos em huma renda annual de 5. por 100. desde 10. de Novembro deste anno até o de 1723. Que os outros 1. milhoens & 500 U. lib. esterlinas em bilhetes do thesouro, circularão a 3. por 100. de interelle cada anno, alem de hum soldo por dia de juros de cada 100. libras esterlinas, começando em 5. de Abril de 1718. até 1724. Que se fará hum retro de dous milhoens & meyo de libras esterlinas a 3. por 100. cuja somma o Parlamento poderá satisfazer todas as vezes que lhe parecer. Todas estas sommas importão em 10. milhoens 375 U. lib. esterlinas, ou 83. milhoens de cruzados Portuguezes, & de toda esta quantia se encarregou o banco, cõ a condiçõ de que substituirão os seus ditos juros, & privilegios até o anno de 1741. fazendo este beneficio à Coroa para satisfaçõ do grande numero de dividas, que a precisou a contrahir a guerra passada. Allegura-se que a companhia do mar do Sul ha convindo com os Commissarios da theouraria, para adiantar dous milhoens de libras com certas condiçoens, para executar o projecto de reduzir os juros das dividas da nação.

A noticia que aqui correo de o Pretendente haver chegado a Basilea, & de ali se embarcar no Rheno, causou aqui grande susto, mas depois se soube não ser verdadeira. O Duque Regente de França mandou fazer queixa à Rainha viuva de Inglaterra, mas esta Princesa lhe mandou mostrar huma carta, pela qual se via que estava ainda em Pefaro, esta voz nasceu de haver o Conde de Mars chegado às vizinhanças de Pariz, donde logo se retirou pelo receyo de ser preso. O acção de perdão geral que se espera passar nesta sessã do Parlamento, foy ponderado em Conselho, & mandado rever pelo Procurador, & Solicitador Geraes da Coroa. Gualter Cherwynd foy creado Barão, & Visconde de Irlanda por S. Mag. com o nome, e tyto, & titulo de Barão Cherwynd de Rathdowne no Condado de Dublin, & de Visconde Fitzharding de Beerhaven na provincia de Munster. O Arcebispo de Cantuaria por ordem de S. Mag. prorogou a convocaçõ do Clero até 10. de Novembro proximo, & esta prorogaçõ fez delvanecer as censuras q̄ a Camara bayxa desta assemblea tinha projectado fazer sobre hum papel, que o Bispo de Banger fez contra os não jurantes, intitulado, *Preservativo contra os principios acs que recusaõ fazer os novos juramentos*; & sobre hum Sermão que pregou em preferença de S. Mag. havendo sido accusado de proferir algumas proposiçoens que não sã escandalizatóes ao Clero, mas aos mesmos leigos, eucaninhando a estabelecer huma especie de anarchia no governo Ecclesiastico, seprovando a Jerarchia da Igreja Anglicana, pertencendo deitunt a suprema authoridade que ella reconhece nos Reys, & procurando dar aos Magistrados a authoridade de consilanger os subditos em materia de Religião.

Toulon 24. de Mayo.

**P**or nova ordem chegada da Corre, se não continua no apresto das naos que se tinham mandado aparelhar, & se armao sómente duas fragatas para combovar os navios que vão para Levante. O Mestre de huma barca Geneveza chegada aqui ha dias, referio ter-se avisto em Genova, com a chegada de hum navio vindo de Messina, que a armada Siciliana estava para se fazer à vela à ordem do Conde de Suza, ao tempo que dali partio o dito navio, sem que se soubesse donde se encaminhava; & as cartas do Niza dizem, que todas as embarcações que estavam naquelle porto, & no de Villa Franca, tinham recebido ordens de estar promptas para se irem ajuntar com aquella armada, em chegando aviso de ella estar no mar: Que se não divulgava o desígnio da expedição; mas que se cria ser para bloquear Final por mar, em quanto se fizelle o sino por terra; porque todas as tropas del Rey de Sicilia tinham marchado para o Piemonte, sem ficarem no Condado de Niza: mas que 1500. homens, & se tinha feyto embarcar hum grande trem de artilheria. Tambem acrescentão que se trabalhava em reparar as fortificações de Niza, & Villa Franca, com toda a diligencia possível.

Por hum navio nosso mercantil, que acaba de chegar de Oranto, se tem a noticia de haverem os Turcos acometido terceira vez a Fortaleza de S. Maura, donde voltarão rebatidos com grande perda; & que a armada Veneziana estava prompta para sahir ao mar.

Paris 7. de Junho.

**E**stes dias tem chegado aqui varios Expressos de Suecia por via de Alemanha, & de Hollanda, com a noticia do animo com que S. Mag. Sueco se acha, a respeito do projecto da paz que o nosso Embayxador lhe propoz, & que insistiu na relaxação dos seus Ministros em Inglaterra, & Hollanda, antes de se pôr em termos a negociação; declarando que nunca convirá na paz, de modo que os Aliados do Norte entendão, que o obrigaõ por força a tomar esta resolução; & os correys referem que as costas, & portos de Suecia se achão tão bem fortificados, & guarnecidos, que parece que estão seguros de qualquer insulto. Isto he só o que se divulga, & sobre o que contém os despachos se tem feyto, & fazem varias conferencias entre os nossos Ministros, os de Suecia, & os do Czar de Moscovia, que parece estar inclinado a fazer huma paz separada com Suecia, se os outros Aliados não quizerem convir nas proposições razoaveis daquelle Principe; & repara-se que o Principe de Kurakin Embayxador de S. Mag. Czariana, trate particularmente com o Conde de Croissi, Embayxador que foy desta Coroa em Suecia, no tempo que os Aliados lhe tomãrão Pomerania.

O Conde de Stairs Embayxador extraordinario da Grãa Bretanha, chegou aqui de Londres a 30 de passado, & faz grandes preparaçoens para a sua entrada publica. Com a sua assistência se porá em execução a partida da Rainha viuva de Inglaterra, que se vau dilatar lo de mez em mez. Com a chegada de hum Correyo de Brisach, correyo nesta Cidade, & ainda no Paço por tão certa a voz de que o Precedente da Grãa Bretanha tinha chegado a Basilea, & alli se embarcára no Rheno com pouca comitiva, que o Duque Regente ordenou ao Marichal de Ville-Roy passalle a saber da Rainha viuva de Inglaterra se era verdade, & voltou com a resposta de o não ser, mostrando cartas que teste-munhavaõ ao mesmo tempo a sua assistência em Pélaro. Depois se soube com hum Correyo de Lucerna, que eraõ nove, ou dez Gentis homens Inglezes, que voltarão de Italia, os que derão occasião a esta noticia.

O Czar de Moscovia continua a sua assistência nesta Corre, observando, & vendo tudo o que nella ha de curioso. A 24 visitou incognito a S. Mag. que lhe fez presente de hum Mapa do Imperio de Russia, que elle estimou muyto ver, & está tam satisfeito do Paiz, & da Nação Francaza que lhe disse: Senhor, Eu sou Rey como V. Mag. he, mas com esta differença, que V. Mag. governa homens, & eu feraz. Depois de jantar partio para Versalhes acompanhado do Marichal de Tesse, que unnes o largou, & do Duque de Antin, & chegaraõ ainda a tempo de ver com dia o palacio. No dia seguinte pela manhã passeou pelos jardins, & pelos bosques.

bosques, onde vió jogar as aguas. De tarde foy a Trianon, & dalli a Menejaris, atravessando o Canal em hum Bragantino. A 16. foy a Marly, & gastou toda a manhã em passear nos jardins, & ver saltar as aguas. De tarde desceo ao Aqueducto, & à Máquina, & sobre a tarde voltou a Versailles, donde partio a 17. para esta Cidade, nella assistio na Igreja Cathedral á procissão de *Corpus*, & á Missa que disse o Cardeal de Noailhes nosso Arcebispo, com dous Bispos por Ajudantes, o que tambem lhe agradou muyto, por ser o modo com que diz Missa o seu Patriarcha, & por muytas apparencias mostra inclinação à Religião Catholica Romana. A 18. vio este Principe a casa da moeda, & a Bibliotheca del Rey. A 30. foy a Fonteneyblau, jantando no caminho na casa de campo do Duque de Anrin em *Petit-bourg*. No dia seguinte andou à caça dos veados, com a equipagem del Rey, achando-se nella função o Conde de Tholosa, & jantou no pavelhão, ou gruta que está no meyo do grande lago. Voltou aqui no primeyro deste mez. A 1. vio o Convento Real de S. Diniz, & o thesouro, Entende-se que sahirá daqui brevemente para correr as mais terras do Reyno.

## HESPAÑHA.

Madrid 17. de Junho.

**O** S tres Infantes que estavam no Retiro partirão a 14. de tarde para o Escorial, onde Suss Magell & o Principe das Alturias continuão a sua assistencia muy divertidos. Monthehor Aldrovandi Nuncio de S. Santidade chegou de Roma, & logo passou áquelle sitio, onde está alojado na Granja de la Fresneda. As fortificações de Barcelona, & particularmente a Cidadella ficarão acabadas por todo o mez de Agolto, & então se dará principio a dous redutes entre a Cidade, & o Forte de Montjouy.

## PORTUGAL.

Lisboa 1. de Julho.

**E** L Rey nosso Senhor continua a sua assistencia em Pedrouços, donde veyo dia de S. João assistir a huma Serejata que a Rainha nossa Senhora tinha ordenado em obsequio do seu nome. Na vespóra foy tambem este o assumpto das poesias da Academia Portuguesa, em que houve muitas excellentes, & nellas se fizeram mais particulares huma Elogia do Conde de Villar mayor em Latim, & hua Ode do da Ericeyta na mesma lingua. Nella testão seu Filoloha Moral o P. M. Fr. Miguel de S. Maria, Religiozo da Ordem de S. Agostinho, & Lente de Theologia, O P. Manoel de Oliveyra da Companhia de Jesu, & bento jor bilado na mesma faculdade fez o discurso filologico.

Sabbado passado foraõ a Rainha nossa Senhora, & as Senhoras Infantes jantar a Pedrouços com S. Mag. & Domingo ver o Real Convento da Madre de Deos, onde tomou o habito huma criada sua, conduzida pela Senhora Marqueza de S. Cruz, Aya de Suss Alteza. A S. Mag. q. Deos guarde, chegou a noticia de haverem as suas tropas tomado posse da Fortaleza da nova Colonia do Sacramento, que os Castellhanos lhe entregaraõ com 150 peças de artilharia, em 5. de Novembro de 1716. Hum navio Francez q. entrou a 21. de Junho neste porto, trã a noticia de haver pejejado seis legoas ao mar da barra da Cidade do Porto com hum navio de Mouros, sem receber mais perda que a morte de dous honcos por a de hum Religiozo do Carmo Portuguez, que vinha de Roma, cujo corpo trouxe para os seus Religiozos lhe dar em sepultura.

Em 19. do passado se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46  $\frac{1}{2}$  à  $\frac{1}{2}$  Londres 57.  $\frac{1}{2}$ . Genova 805. à 810. Liorue 790. a 800. Madrid 3020. Cadiz 3035. Paris

# GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 8. de Julho de 1717.

## ITALIA.

N. poles 11. de Mayo.



S Corsarios de Dulcigno, & de Barbaria cruzão com tanta frequencia os nossos mares, & tem feyto tantos desembarques neste Reyno; que os povos consternados de hum medo corrido sabem grandes inutilidades, para alcançar novos soccorros. Os navios de Argel nos tomãõ ha pouco na colta de Aptia leve tartanas carregadas de azeyte, & trigo por conta dos homens de negocio desta Cidade, o que lhes causou hũa grande perda, & pôde causar hũa grande carestia nestes dous generos: circumstancias que fazem cuydar ao Vice-Rey em novas cautelas, & com este designio tem dado ordem para se armarem as galês da Esquadra desta Cidade, & sahirem a darlhes caça; & que se aparelhem tambem os navios de guerra, que se fabricãõ de novo; porẽm elles não poderãõ estar tão depressa promptos, porque lhes faltaõ ainda 140. canhões, & os seus aparelhos, que se mandãõ vir de Hollanda. Esperãõ-se de Manfredonia as levas que se fizerãõ para reencaber os Regimentos Alemães, & se fazem outras em Fiume, Trieste, Segna, & Buccari para o Regimento da marinha do Principe Pro. Todas estas tropas se empregaráõ em impedir aos Corsarios de Dulcigno o desembarcar em terra, & roubar alguns lugares abertos, como atégora fizeraõ sem opposiçãõ. As galês do Papa chegãõ de Civitavecchia a Pozzuolo em 19. do passado, & havendo carregado quantidade de providimentos continuãõ a sua derrota para o Levante.

Roma 15. de Mayo.

Rece todos os dias a amizade, & boa correspondencia entre Roma, & Pezaro. O Cardeal Paulucci, que partio a 11. para Forl (na patria (ficando com a incumbencia de Secretario de Estado de Albani) levou huma commissaõ secreta de S. Santidade para o Presidente da Grã Bretanha; & a 12. chegou de Pezaro D. Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade muy satisfeito; & o Papa o ficou do que elle lho referio. A 13. affitso S. Santidade em huma Congregaçãõ do S. Officio, & acabada ella deu audiencia ao Bispo de Maza-ra, chegado de Sicilia, com quem elleve mais de duas horas, discorrendo sobre as differenças que ha tanto tempo durãõ entre a Santa S. & a Corte de Turin, por causa do Tribunal da Monarquia. Dizem que este Prelado exhortara com grande efficacia a S. Santidade, que elle abeçar algum meyo termo, para cessarem em Sicilia as perturbaçoens que alli se expõem, com ruina de infinitas almas. S. Santidade se não desagrados do projecto. & se mostrou muito agradecido ao seu zelo, ainda que pareceo não pôde acceytar de motu proprio, & em consistorio não he facil; porque os devotos da casa de Austria se oppõem aos meyos da reconciliaçãõ destas duas Cortes; & S. Santidade que a deteja pelo bem dos fiels, mandou passar a Turin o Cardinal Giudici, contra o parecer da Congregaçãõ que se fez, para se dar este passo, a qual tomava o fundamento de não dar cismes a Corte de Vienna. Mas aqui se espera que a jornada daquella Eminencia possa ser util ao ajuste deste negocio, assim pela sua grande capacidade, como pela esperança que se tem de querer ElRey Felipe ceder do empenho que õha nesta dependencia.

A 14. se despachou de S. Santidade o Cardinal Ruffo, & a sua instancia entregou ao Cardinal d'Adia o poder de exercitar na sua autoctia as funçoens do titulo de S. Maria in Trastevere; & a protecçãõ dos Religiosos de S. Basilio. Nesta tarde mandou o Principe de Rossano, D. Marco Antonio Borghese, tirar da porta do seu palacio as armas de Heipanha, & pôr em seu lugar as do Imperador; & o thulão do outo, que ElRey Felipe tinha mandado ao Principe D. João Beneditto Borghese seu pay, o mandou entregar ao Cardinal Arquaviva; de cuja re-  
 luçãõ



lução mandará logo a noticia por Expressos, este Cardenal a Madrid, & o de Schrotenbach a Vicana. O Principe defuzo, além dos legados, pois que deyzou aos seus criados, as Igrejas, aos Hospitales, & aos pobres, que foram consideráveis; perdou a todos os vassallos das suas terras tudo quanto lhe estava devido desde o anno de 1700. que importa em mais de 600. escudos, & foy sepelido em S. Maria Mayor na magnifica Capella do Papa Paulo V. seu tio.

A 15. houve Vesporas da festa do Espirito Santo na Capella do Quirinal, nas quaes officiou o Emin. Tanara com o concurso de 16. Cardaes, & grande numero de Prelados. A 16. afflitto S. Santidade a Milia, & festa solemne, depois da qual lançou a benção, & concedo muitas indulgencias ao povo. A 17. disse Milia em particular no altar da Piedade, da Basilla dos Apolos, & depois foy em procissão a Igreja do Espirito Santo in Sessia, onde por a Igreja ser pequena, & na ponte de Santo Angelo, por ser grande o concurso, houve alguma especie de desordem, com grande detrimento da reverencia do acto.

A 18. chegaram cartas de França, em que se avisava que o Bispo de Orleans, vendo que na Relação do Arcebispo de Pariz, se tinha dado sentença contra elle, a favor de hum Cera, a quem havia interdicto a Divinis pelo temerario manifesto que fez contra elle, a respeito da acceptação da *Bulla Unigenitus*, apellára della para o Arcebispo de Leão, Primaz do Reyno, cuja decisão le espera com impaciencia; porque se revogar a sentença de Pariz, será na occasião presente de grande consequencia. Tambem dizem que se fizeram dous Conselhos sobre a Constituição, na presença do Duque Regente, nos quaes além dos costumados Ministros se achárao tambem Monsieur Amelot, & o Procurador geral do Parlamento, com os dous Advogados, & que propondo se com muyta força que El Rey devia publicar hũ Edicto, pelo qual prohibisse o fallar mais nesta materia, pois a appellação para o futuro Concilio punha em suspenção qualquer outro acto; considerando-se com mais madureza este projecto, se entendeu que seria de más consequencias esta resolução, por deyr se o caminho aberto ás novidades, & que assim como a appellação não devia subsistir, não devia tambem; principalmente se isto devolva para hum tribunal que não existe, nem pôde existir sem gran difficuldade, como a houve para ajuntar o de Trento.

A 19. deu S. Santidade as costumadas audiencias aos Ministros, & depois esteve muyto tempo com o Cardenal Gualtieri, que lhe certificou a noticia que correo no dia antecedente de vir a Roma o Pretendente da Grã Bretanha. A 20. afflitto na Congregaçõ do Santo Officio, & depois deu audiencia ao Cardenal Achiani, que lhe apresentou o Senhor Salviati Vice-Legado que foy de Avinhão, & novamente Presidente de Urbino, com quem esteve tratando informaçoes da Corte de França, & da pessoa do Pretendente, sua familia, & sequito. A 21. deu audiencia ao Embayrador de Veneza. A 22. ao de Portugal, que vay dispondo a sua partida para se recolher àquelle Reyno.

No Domingo 22. depois da Capella, deu o Cardenal de Schrotenbach parte a S. Santidade do feliz successo da Emperatriz, & nascimento da nova Archiduezca, cuja noticia tinha chegado por hum Expresso no dia precedentz, & encheo de gozto a todos os affectos da casa Cesarea. O Abbadé Albani se apresta para passar a Vienna com o Abbadé Simonetti, Camareyro de honor de S. Santidade, para dar o parabem ao Emperador, & solicitar a desejada resignação de Comachio. No mesmo dia houve huma Congregaçõ particular no sacro palacio sobre a fórma que ha de ter a procissão de Corpus, porque havendo de vella o Pretendente da Grã Bretanha, quer S. Santidade que se faça com toda a solemnidade.

A 23. deu o Papa audiencia ao Cardenal Imperiali, Protector de Irlanda, & se discorreu sobre o tratamento que se deve dar ao Pretendente da Grã Bretanha, & sobre a sua permanencia nesta Corte. O Cardenal Albani partio pela posta para Castello Gandolfo, e das ao ordens necessarias para nelle se poder alojar aquelle Principe. O Cardenal de Schrotenbach se retirou para Frascati, por ter o idem expresso da Corte de Vienna, passa não chegar a nenhum genero de tratamento com elle. O que o Pretendente deu agora em Pesarò ao Cardenal Palalini, mostra bem a sua estremada pobreza, porque o mandou receber ao meyo da escadaria do palacio, & tratando-o por Eminencia, recusando lhe fallar por Magestade, de que se inferre que se viera com o caracter Regio, tratara aos Cardaes differentemente, porõem aqui se fazem diligencias, para que não regente absolutamente o titulo de Rey, ao menos em geral

tiular, a fim de se fazer assento no tratamento, & pretendendo que visse ao menos os Cardeas cabeças das ordens. Hoje se esperava nella Corte, mas o dia está tão chuplo que impede o commercio dos homens, & lhe embaçaria o fazer jornada. O Cardeal Gualtieri partio para o receber no caminho; & o Papa se quer mudar para o Palacio Vaucado para alli lhe fallar com mayor magnificencia.

Milão 18. de Mayo.

O Principe de Leuvenstein nosso Governador, mandou visitar as Praças da fronteyra pelo Marquez de Calnedi, Superintendente das fortificaçoens; & elle mesmo acompanhado do Mariscal Visconti, & de outros senhores partio daqui a 11. & vio as Praças de Pavia, & Tortona, & depois de haver seyto machar para esta ultima algumas tropas Imperiaes, passou à Villa de Serravalle, onde foy recebido com muitas honras, & attendendo às representações que os seus moradores lhe fizeram, lhes permittio que pedessera mandar Deputados à Corte de Vienna. Depois voltou a esta Cidade, onde chegou o Marquez Roby, que passa a governar a Ilha de Sardenha, com o titulo de Vice-Rey. Por aqui passou para Genova hum Expresso da Corte de Vienna para o Conde Molinari, Ministro de Sua Mag. Imp. falla-se em que aquella Republica lhe tem pedido a sua protecção contra o Duque de Saboya, & que no caso de rompimento o Imperador a socorrerá com as suas tropas. Escribe-se de Genova haver alli noticia de ter tomado hū corsario de Argel hum navio Francez, em que hia com Catalaens, que passava a Cadiz para se embarcarem na Boullia da Nova Helpanha, os quaes foraõ levados canvos pelos irrimigos.

Veneza 18. de Mayo.

As cartas de Corfu de 7. do corrente chegadas pela via de Otranto dizem, que se tinham leyto preces publicas naquella Praça, com a expolição das reliquias de S. Espeditão seu Padroeiro, que depois se embarcáraõ todos os marinheiros, & Soldados, & a 11. se fizeram a vela para o Archipelago as naos da primeyra, & segunda linha, com quatro galeotas, tres corvetas, duas brulotes, & duas Hotpicas, à ordem do Senhor Flangini, Capitaõ extraordinario de navios. Que o Generaissimo ficara em Corfu com as galés, esperando as esquadras auxiliares; que a 12. tinha chegado a nao *Gloria Veneziana*, com oytto navios de transporte, & a 13. as quatro galés do Papa. A 10. partio para Levante outro Correybo escoltado do navio chamado a Fortuna guerreyra, no qual se embarcáraõ os Cavalheiros Molcovitas, que vem fazer esta campanha naval. As duas galeotas de bombas em que se trabalha, se lançaráõ ao mar a semana proxima. Tem chegado navios de Poente com grande quantidade de muniçoens de guerra, por conta dos homens de negocio, que tem emprehendido baltecer os armazens da Republica.

## HELVECIA.

Schaffhausen 17. de Mayo.

Os Cantões Catholicos se achão contentissimos com a declaração que fez o Marquez de Averezy Embaxador de França, de querer ElRey Christianissimo manter religiosamente a aliança separada que fizeram com ElRey seu bisavô. O de Berne recebeu hũa carta do Bispo de Basilea [a quem chamaõ aqui o Bispo de Poenters, por fazer naquelle lugar a sua residencia] na qual lhe expressa a vontade que tem de ajustar em as suas differenças, & propoem o meyo de se mandarem Deputados de ambas as partes, para trabalharem na fórma do ajuste. Sobre esta carta se ajuntou o Conselho soberano, chamado dos duzentos; & a 21. se avistaraõ em Boren hū dos seus Ministros com hum Deputado deste Bispo. Alem dos dous que por ordem do mesmo Cantão foraõ a S. Gallo, para examinar a queixa do dito Abade, mandou tambem o de Zurick outros dous; & se espera que se lhe dara brevemente satisfação.

Escribe-se de Solor, que na noyte de 10. do corrente pegou o fogo na casa do Embaxador de França, por delatançaõ do seu Confiteiro, & ateza com tanta violencia, que dentro em

em duas horas se consumiu todo com a sua Secretaria, copa, & moveis, salvando-se com muyto trabalho o mesmo Embaxador, & a Embaratriz sua esposa, com alguns dos seus criados; & que continuou fo o incendio, reduzira tambem em cinzas a Igreja, & dormitório dos Capuchinhos. As cartas de Turin dizem, que a Rainha de Sicilia se achava novamente indisposta; que El Rey tinha deferido a sua jornada de Saboya para 24. delle mez, que havia apparencias de que aquella Corte se ajustaria com a Republica de Genova; que o Duque de Ormond, & o de Perth tinham passado incognitos por aquella Cidade, seguidos de algumas pessoas, para tornarem a passar os Alpes.

## A L E M A N H A.

*Vienna 29. de Mayo.*

**O** Emperador se retirou a 21. para Luxemburgo, onde determina assistir o resto da Primavera. Alli forão segunda feyra os Principes de Baviera visitar a Sua Mag. Imp. com quem se divertirão no exercicio da caça, & jantou o Principe Eleytoral; porém o Principe Fernando seu irmão, & os Principes de Lorena, que tambem alli se acharão, comerão com o Principe de Liechtenstein, Mordomo mór do Emperador, & de tarde voltaráo huns, & outros desta Cidade, onde na do dia seguinte forão ver a Cavalhariça Cesarea, & os exercicios da sua picaria. A 28. depois de jantar, tendo se despedido de toda a familia Imperial, se embarcárao no Danubio, continuando a sua jornada para Hungria, com cincoenta barcos de familia, & bagagem. O Principe Fernando, que he o terceiro filho do Eleytor, não foy tratado á custa do Emperador como o Primogenito, mas esteve incognito na casa do Conde de Seintheim, Enviado do Eleytor seu pay, em quanto aqui se deteve. O Infante de Portugal depois de se haver despedido de toda a Corte Cesarea se embarcou a 21. pelas nove horas da manhã em hum barco, expressamente armado para a sua pessoa, depois de haver ouvido algumas Missas na Igreja Cathedral de S. Estevão. O Marquez Doria, Enviado extraordinario da Republica de Genova, havendo acabado as suas negociações com satisfação do Imperador, & da Republica, se recolheo já a Italia.

As noticias da fronteyra são, parecerem os Turcos resolutos a empregar todas as suas forças contra os Imperiaes, & ainda aventurar se a huma batalha, para impedir o sitio de Belgrado, onde, sem embargo desta resoluçã, se não dáo por seguros, pois tem mandado suas mulheres, & os seus mais preciosos moveis daquella praça para Adrianopoli. As cartas de Temeswar de 18. dizem que os melmos inimigos se tem atrincheirado fortemente junto a Semlim desta parte do Save; & que reforçã todos os dias as suas trincheyras neste rio, & do Danubio.

*Dresda 2. de Junho.*

**E**l Rey de Polonia chegou aqui de Leiplich a 19. à noyte, havendo visitado de caminho a Rainha sua esposa, & a Electriz viuva sua mãy. O Principe Eleytoral se espera aqui a 6. do corrente, outros dizem que a 20. porém S. Mag. parte hoje para Bohemia a tomar os banhos de Carlsbade, onde se ha de deter algum tempo, & para onde já partio cozi-nha, & copa. Além da sua guarda de Cavalheytos o acompanharão tambem por ordem sua 500. Cavallos, & 500. Infantes, & huma companhia de Comediantes Francezes. Aqui se acha Mons. Grimaldi, Nuncio Apostolico em Polonia, que depois da partida del Rey se recolherã a Varlovia. O Principe Guilhelmo de Hallsia, que chegou com S. Mag. & teve nella Corte hũ tratamento de grande distincão, se despedio hontem, & se prepara a partir para Cassel, El Rey lhe fez presente de dous dos seus melhores cavallos. Tem-se dado principio á reforma das tropas Saxonicas, & se desfizerão de todo alguns Regimentos, incorporando-se os melhores soldados delles, nos que ficão em ser. Ao Principe Mauricio Guilhelme de Saxonia Zeitz fez S. Mag. mercê de 30000. paraças de renda, sobre as do Bispaõ de Naumburgo, que rende 70000. & elle renunciou por abraçar a Religião Catholica. Esta Diocesi não estava interdicta no Principe Eleytoral, como se dizia, mas he o Cabido da Cathedral quem *pro-*

*interdicta* a governa

Dufeldcriff 4. de Junho.

**O** Sereníssimo Eleytor Palatino chegou a 23. do passado a Neuburgo, onde passará hũa parte do Verão. Tem ordenado se augmentem as suas tropas até o numero de 1200 homens, para o que se trabalha em fazer as levas necessarias. Assegura-se que chegará a esta Cidade no mez de Agosto, & que o Emperador tem dado o governo do Condado de Tyrol, que S. Alta. Eleytoral agora deyx a, à Sereníssima Archiduqueza Maria Isabel sua irmã. A 8. deste mez se celebrará aqui o anniversario da morte do Eleytor defuncto, & pouco tempo depois partirá a Electriz viuva, para se retirar à Corte do Graó Duque de Toscana seu pay, conduzida pelo Marquez Ranucci. Os Estados de Holiers, & de Berghen concederão ao Sereníssimo Eleytor hum donativo de duzentas mil patacas.

ElRey de Prussia partio hontem de Wesel para Berlin, depois de receber hum Expresso da sua Corte; & não passou a Guedres; nem a Pariz, como corre voz, & só se deteve dous dias no bosque de Dennen, divertindo-se com a caça das Gammias.

Hamburgo 4. de Junho.

**A** Persistencia das tropas Russianas no Ducado de Mecklemburgo, he agora hũa das cousas que tem mais attentos os discursos do Paiz. O General Weyde sem embargo de moltrar as ordens do Czar de Moscovia, para se retirarem, o não tem feyto, & dizendo que dentro em doze, ou quinze dias se embarcarão os sete mil homens das guardas nas suas galés, & que es vyto batalhões se ponão em marcha para Polonia; atégora se não vem disposições para o seu movimento, & corre voz de que pretendem deterle ainda tres mezes, & que cuidão em se fortificar em Rostock, & em Trava. O Emperador delexando livrar o Imperio da opprelião das tropas estrangeyras, tem tratado com os Principes do Circulo de Saxonia inferior, para formar hum corpo de exercito de 15000. homens na fronteyra de Mecklemburgo; o qual se comporá das tropas de Hannover, Dinamarca, Wolfenbutel, Munster, &c. & a ElRey de Prussia tem perdido tambem cinco, ou seis mil homens; porém este Principe não tem ainda tomado resolução nesta materia. & só os Hannoverianos parecem os mais empenhados, & os mais vigilantes; porque se escreve de Hannover, que nenhum official se pôde ausentar hum a noynte do seu quartel, & todos os que se achão ausentes em Mecklemburgo, & em Saxonia Lavemburgo, tem ordem para voltarem sem demora aos seus postos, & as tropas que estão no Ducado de Bremen se lhes ordenou em 26. do passado que estejão prontas para marchar com o primeyro aviso. As tropas Hannoverianas, & Wolfenbutenenses se juntarão em Danneberg; as Dinamarquezas, que consistem em seis Regimentos de Cavallaria, & dous de Infantaria. na campina de Grande. Os Moscovitas já intormados delles movimentos, desconfião do trato dos Alemães, & não permitem que nenhõ chegue às galés que tem na Bahia de Rostock, em numero de 36. das quaes mandarão 25. a Copenhagen a buscar polvora, & bala dos armazens, que alli tinhão formado, prevenindo-se para a resistencia; podendo talvez descobrirle hũa nova perturbação naquelle Paiz, pelo caminho por onde se procura evitar outra.

Escreve-se de Petersburgo, que os Tartaros, & Kalmukos, que vivião na protecção dos Turcos, tinhão levantado as suas barracas, & se haviaõ metido pela Russia dentro, seguidos dos mesmos habitantes naturaes do Paiz, que com as suas familias fazião o numero de perto de cem mil pessoas; delexando antes o dominio do Czar, a quem se mandou a nova por hum Expresso, & ha poucos dias passou por esta Cidade outro de S. Mag. Czarista, despachado de Pariz para Petersburgo. O Ministro que assistia da parte deste Principe na Corte de Prussia, tambem passou a Pariz a fallarlhe.

A armada aliada de Inglaterra, & Dinamarca está ancorada junto à Ilha de Bornhol'n. O Almirante Rabe com os seus quatro navios, tambem se acha sobre ferro na bahia de Copenhagen, detido pelos ventos contrarios, sem poder fazer vela para o Balcico Oriental. Os Suecos vendo desvanecido o seu projecto, voltão as suas armas contra a Noruega, com hum Exercito de 30000. homens, com cuja noticia os Dinamarquezas marcharão logo a occupar os postos mais importantes, para lhes defenlere n. ou disputarem a entrada. ElRey de Dinamarca tem delexido a sua jornada de Hollucia, para daqui a quinze dias.

*Haya 3. de Junho.*

**S**ÃO frequentes os correysos que passam de Inglaterra para o Norte, & do Norte para Inglaterra, & muy frequentes as conferencias, que os Ministros tem aqui com os da Real Academia. Monf. Pretis, Secretario da Embayxada de Suecia, teve hũa na Camara de Tievres, & Monf. Whitworth, Ministro del Rey da Grã Bretanha, hũa muy dilatada em 5. do corrente. O Principe de Kuragu, filho do Embayxador do Czar de Moscovia, partio no mesmo dia para Amsterdaõ. Os quatro navios que El Rey de Portugal alli mandou comprar, estão prontos a partir para aquelle Reyno, & só se espera a lua nova para haver agua bastante para sabirem dos Pampus. O Conde de Tarouca, Embayxador Extraordinario do mesmo Principe, partio antenoutem para aquella Cidade.

*Amsterdaõ 10. de Junho.*

**A** 3 cartas que agora chegado de Alemanha nos dizem, ter se recebido aviso da fronteyra de Hungria, q havendo passado 400. Turcos o Savo, o Principe Eugenio lhe mandara arruinar a ponte, para lhe cortar a communicação, & a recitada, o que se executara felizmente; & que os inimigos não tinhão outro remedio, senão entregarem se prizoneyros, ou pelexarem até morrer, & que allim se esperava muyto cedo a nova de hũa grande victoria.

*Bruxellas 11. de Junho.*

**O** Marquez de Priè fez eleyção de novos Magistrados para esta Cidade, & os eleytos lhe torão render as graças Domingo. Os Deacons, que se eleyraõ de novo, torão chamados hontem a Camara do Senado para tomarem juramento de fidelidade, mas não lhe aprazendo o formulatio, que se tinha feyto para elle, recusaraõ fazello, & se voltaraõ para suas casas. Passaraõ a Gante por ordem do Governador dos Comissarios a rever as contas da Thesouraria daquella Cidade, para se saber quanto diubeyro ha para pagamento das tropas dos Paizes bayxos Aulthiacos.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 12. de Junho.*

**Q**uando pelo grande cuydado, & boa direcção de S. Mag. vimos extinguir o incendio com que nos ameaçava a invasão de Suecia, começo a apparecer as lavaredas de outro, que não dá menos em que cuydar pelas suas consequencias. A elle deu motivo o Sermão do Bispo de Bangor, de que já se fez memoria. Este Prelado não appareceu na Camara alta, depois que o seu Sermão foy examinado, & quasi censurado pela Camara bayxa da convocação do Clero, em cujo favor apparecem varios papeis, nos quaes se exalta muyto a labedoria, & zelo das suas censuras, feytas contra elle. Domingo passado varios Ministros dos que chamaõ da Igreja alta, exhortaraõ aos seus ouvintes a se não deyxarem enganar da sua falsa doutrina; & hum delles chamado Shepheard, teve a temeridade de dizer, que agora era o tempo de se humiliar pela defença da Igreja, quando huma das columnas della se achava desmentida da sua base. Os Torys, chamados rigidos, clamaõ mais do que nunca, que a Igreja está em perigo. Alguns Ecclesiasticos se tem atrevido a dizer, que El Rey não tem direyto nenhum para prorogar a convocação Ecclesiastica como fez; porem isso foy ja retuado por hum papel impreso, em que se produz hum exemplo da Rainha Anna, que em 19. de Abril de 1713. mandou huma ordem por escripto ao defunto Arcebispo de Cantuarria, para prorogar a convocação, pelos illicitos procedimentos da Camara bayxa daquella assemblea. O Bispo de Bangor trabalha tambem em fazer huma apologia ao seu Sermão.

O Duque de Roxborough, Secretario de Estado pelo Reyno de Escocia, apresentou a El Rey a resolta que a assemblea geral do Clero daquelle Paiz, fez a carta que S. Mag. foy levado escrevethe, quando se abriu a sua convocação, cuja copia traduzida dizia o seguinte.

**C**Om a nossa mayor satisfacção recebemos a honra da benignissima carta de V. Mag. A grande bondade com que Vossa Magestade reconhece o inviolavel zelo que a Igreja de Escocia tem de se oppor aos esforços dos inimigos declarados, & pessoas mal affectas a sua Real pessoa, & ao seu governo, nos move a fazer com a mayor regularidade todas as acções de obrigação, & de polidão.



dade que lhe devemos. Nós nos acabamos efficazmente obrigados a fazello, assim por V. Mag. nos haver tão poderosamente empenhado com as novas legunças que nos deo da sua firme resolução, assim para procurar as ventagens da Igreja, como para fazer inviolaveis os seus direitos, & os seus privilegios.

A reconhecida capacidade, que o Conde de Rothes tem para esse grande emprego, o seu zelo, & a sua fidelidade para o serviço de V. Mag. os continuos, & evidentes successos, que tem dado a Igreja das suas boas intenções, (principalmente nas assembleas precedentes) nos fazem muito agradavel a eleição, que V. Mag. fez delle para representar a sua Real pessoa nesta assemblea.

Seríamos totalmente inexcusaveis, se nos descuydássemos de fazer todas as nossas diligencias para augmentar a verdadeyra religião, & piedade, reprimir os vicios, & a corrupção dos costumes, & impedir o augmento do Papismo, em tempo que acabamos huma occasião tão feliz, que podemos receber todas as assistencias necessarias para adiantar hum desígnio tão grande. & tão pio, de hum Principe que o tem tanto no coração, como prova cabalmente o cuydado que V. Mag. tomou para adiantar o piedoso intento de estabelecer escolas naquelles lugares, em que reynava a ignorancia, & o Papismo.

A favoravel approvaçõ que V. Mag. deo ao nosso precedente procedimento, & a confiança que tem na nossa moderação, prudencia, & concordia, augmentaõ as obrigações em que nos achamos de nos portar de tal sorte, que possamos conseguir o direito de poder humildemente esperar o Real favor, & proteccão de V. Mag.

Preserve Deos muyto tempo a V. Mag. com prosperidades, & saude. Concedalhe hum seix. & tranquillo Reynado, encha dos seus mais preciosos favores a Suas Alt. Reaes, o Principe, & Princesa de Gallas, seus filhos, & toda a familia Real, & faça a V. Mag. beyrão da Coroa da gloria. Estes são os ardentos desejos dos seus fidelissimos Vassallos, os Ministros da assemblea geral do Clero. Edimburgo 15. de Mayo de 1717.

Em nome de toda a assemblea.

Guilherme Miguel, Moderador.

## FRANCA.

Paris 14. de Junho.

O Czar de Moscovia ficou tão affecçõado ao Palacio, & jardins de Versailles, que parou desta Cidade a 3. do corrente, & ainda se detinha alli a 11. dizem que em voltando a Paris disporá brevemente a sua partida, & que sahirá daqui a 20. A demolição das obras de Mardyck, conforme as cartas de Donckerque, se devia arrematar a 4. a que se se offere. esse a fazello por menos, & q̄ da parte da Grã Bretanha ha de assistir a este trabalho o Coronel Atmstrong, Monf. Akwox, & Monf. Laffels. Todo o Reyno está attento á resolução que se toma no Parlamento, sobre a pettenção dos Principes de sangue, a respeito do Edicto, & declaração do Rey defunto, feyta a favor dos seus filhos legitimados. A ultima memoria que o Duque de Bourbon apresentou no Conselho da Regencia continha I. Que a honra dos Principes do sangue padecia detrimto em os Principes legitimados terem os mesmos títulos que elles tinhão. II. Que nem a memoria del Rey, nem a assemblea dos tres Estados do Reyno, devem deter a decisão deste negocio; porque a duvida da membridade podia ter perigosas consequencias, no caso de huma Anarchia. III. Que se os Principes legitimados tinhão alcançado del Rey o direito de succeder na Coroa, se podia affirmar que os Reys tinhão o poder de dispor das suas Coroas, & por consequencia de chamar á successão todos os seus filhos naturaes que fossem legitimados. IV. Que se não pôde separar o direito de succeder na Coroa, do titulo de Principe do sangue, & que assim era hum lugar que não podia dar o Rey defunto. V. Que as cartas de legitimação não dão nenhuma direito á Coroa, antes são hũa prova em contrario. VI. Que o Edicto do anno de 1714. & a declaração de 1715. não podem admittir explicação algũa, antes ao contrario devem ser confirmados, ou revogados inteiramente, como contrarios as leys. VII. E que se tinha lugar a optação dos Principes legitimados, de que o Rey defunto podia fazer o que lhe parecesse bem; poderia tambem ter consequencias perigosas. Os appellantes da Constitução se augmentõ, mas não deyxã de haver Ptelados accessimos detentores della.

**S**uas Magestades, & Altezas continuão a sua assistencia no Escorial. Sem embargo de haver corrido voz que a esquadra que Sua Magest. manda ao Levante em favor das almas Christãs tinhã já partido, se sabe por cartas de Cadiz, que ella se achava alli devida naquelle porto por falta de marinheiros; mas que estava determinada a sua partida para o dia 24. & com este aviso se recobee tambem a Lista seguinte, dos navios de que ella se compoem.

1	O Principe das Asturias	70	9	La Perla	48
2	S. Felipe, & S. Carlos	60	10	La Volante	46
3	S. Isabel	60	11	La Sorpresa	44
4	S. Luis	60	12	Junon	36
5	S. Fernando	60		S. Felipe } Brotoes	
6	S. Pedro	60		Castilha }	
7	S. Rosa	60		S. Salvador Almacen	
8	El Real	60		El Hercules Hospital	

Tambem se avisa de Gibraltar que informados os Ingleses de lhes ser muy prejudicial a assistencia dos Judeos naquella Praça, pela communicação que tem em Barbaria, informando aos Mouros da qualidade, & posses das pessoas que se achão cativas naquelle paiz, de que procede cõrtares em preços exorbitantes as suas liberdades, os mandarão sair daquella Praça. El Rey attendendo ao grave prejuizo que se segue às Ordens Militares de Santiago, Calatrava, & Alcantara, de que he Graõ Mestre, de haver mais de cem annos que ella em total esquecimento da observancia do seu instituto, & querendo que se restabeleça ao seu antigo esplendor, & se recuperem os bens usurpados às mesmas mestras, & às suas Cõmendas, nomeou Cavalleyros da sua satisfação para fazerem esta diligencia. Tambem proveo o Bispaõ de Jaca em Fr. Francisco Palanco, Provincial dos Padres Minimõs de S. Francisco de Paula, & o de Tervel no Douror D. Francisco de Cisneros, Couego Magistral de Toledo.

## P O R T U G A L.

Lisboa 8. de Julho.

**A** Rainha nossa Senhora continuando a sua povera das Imagens milagrosas desta Cidade, visitou no Domingo de tarde a de N. Senhora da Lembrança na Igreja do Convento de N. Senhora de Jesus dos Cardaes, onde tambem se celebrava a festa da Rainha S. Isabel de Portugal, & na noyte do mesmo dia começõ a sentir dores de parto. Logo mandou aviso a S. Mag. que veyo de Pedrouços pelas tres horas da madrugada, & teve o gosto de a ver dar a luz felizmente hum Infante pelo meyo dia da segunda feyra 5. do corrente. Toda a Corte lhe beijou a mão, & de tarde assistio na sua Real Capella ao Te Deum que nella se cantou com toda a solemnidade; & se festejou esse nascimento com tres dias de luminarias, & talvas de artilharia.

Pelo navio N. Senhora do Bom Succeso que veyo do Rio de Janeiro, com quatro mezes & meyo de viagem, se tem a noticia de hear sossegado todo o Paiz das Minas, & a esperança de poderem chegar as froças no mez de Outubro.

A Academia Portuqueza se ajuntou quarta feyra 30. do passado, leu Filosofía moral o P. Fr. Fernando de Abreu Religioso da Ordem de S. Domingos, Qualificador do Santo Officio Filologia o Padre Pedro Alvarez da Congregação de S. Felipe Neri, ambos Lentes de Theologia, Discorrerão sobre os meteoros o P. D. Raphael Bluteau, & o P. D. Manoel Caetano de Sousa.

Em 6. do corrente se ajstarão os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ½ d. s.  
Londres 5. 7. ¼. Genova Liuruc Madrid Cadiz. Paris

## GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 15. de Julho de 1717.

## TURQUIA.

*Constantinopla 19. de Março.*

OM o avito de se haverem exposto em Adrianopoli as Coedas em 6. deste mez, tem partido já daqui os Janizaros, Toppis, & Gebegis. As preparaçoes que a Corte Ottomana tem feyto para esta campanha são extraordinarias, porque excedem todas as dos annos passados. O Graõ Senhor parece que não quer marchar logo com o exercito; mas q' se irá incorporar com elle em Philopopoli, ou Sophia. A gente le vey ajuntando nas vizinhanças da Corte, onde he detera ainda 40. ou 50. dias. He falecido Devlet Gheray, Kan da Tartaria Krimense, & succedeo-lhe no governo Sazet Gheray seu irmão, o qual (se diz) está em movimento com os seus Tartaros, para fazer huma invaõ em Transilvania; & ha opiniaõ de que determinãõ aventurar-se a travellar huma parte de Polonia, para entrarem na Hungria superior. O nove Capitão Baxá successor de Isha Janum Codja, tomou estes dias passados posse deste posto, & faz trabalhar nos aparelhos da armada com tanto cuydado, que poderá estar prompta para sair deste porto dentro de seis semanas. Algumas galeras destinadas para o Danubio, partidãõ já daqui para o Bultphero, donde continuaráõ brevemente a sua viagem. Roberto Sturton Embaxador da Grã Bretanha, se determina despedir do Graõ Vizir, que se acha em Adrianopoli, por huma carta, & do Kaimaxan, ou Governador desta Cidade pessoalmente, para se recolher ao seu paiz, onde he chamado del Rey seu snio; & pretende embarcar-se em huma nao de guerra que aqui está, & ha de fazer viagem para Leornie.

*Adrianopoli 10. de Abril.*

M Onf. Wortley Embaxador del Rey da Grã Bretanha, chegou aqui com a sua familia em 22. do passado; & a 31. teve audiencia do Graõ Vizir, & a 7. do corrente do Graõ Senhor. A quem o Marquez de Bonse Embaxador de França teve no primeiro. O Saldãõ tem de terminãdo marchar daqui com o exercito no mez de Mayo.

## POLONIA.

*Varsovia 1. de Junho*

A Stropas Russianas continuãõ a sua assistencia neste Reyno com grande detrimento dos naturaes, & alguns Palatinados se queyãõ de que o façãõ assim, contra o que se ajustou no Tratado de pacificaõ. El Rey escreveu sobre este particular ao Príncipe Doihorucky, Embaxador, & Plenipotenciario do Czaõ; mas este lhe não tem respondido até ao presente; & a Dieta junta na Cidade de Radom mandou Deputado a S. Mag. pedindo-lhe queyra voltar com brevidade a este Reyno, para poder tomar as medidas convenientes ao bem comunim delle. Escreve-se de Radom, que a dita Dieta, ou Assembleia estabelecida no ultimo Tratado para ajustar as cosas do Exercito, & todos os mais artigos concernentes à fazenda Real, fizera eleyçaõ do Principe Wisnowieski para seu Marechal, & começara a trabalhar na sua commissaõ. Na Ucrania houve huma revolta entre os Kossarios subditos deste Reyno, a quem hum dos seus officiaes quiz excitar à rebeliaõ; mas castigado este, & alguns cúmplices, promptamente se lerãõ tudd.

## HUNGRIA.

*Petervaradin 13. de Mayo.*

O Principe Eugenio de Saboya chegou antehontem a Furaek, & logo no dia seguinte passou mostra ao Exercito. Os Turcos se fortificãõ muyto sobre a borda do Danubio, onde tem levantado algumas baterias de canhões; & tambem se escreve que se atrincheyraõ em Semlim desta parte do Savó. Muytos se retirãõ de Belgrado com as suas familias, & bens, & os Russianos Impetiaes com o interesse das prezas achãõ em campo, & tem feyto

muytas importantes. As noticias de Temeswar de 18. dizem haverem passado por aquella Praça, para se ajuntarem com o Conde de Mercy, os Regimentos de Cavallaria do Principe Eugenio, Conde de Wehler, & Martigni, & Principes de Lobkowitz, Saltzbach, & de Henslern, que estavam em Transilvania, & que os de Infantaria dos Condes de Virmond, Harrach, Broune, & Staremberg os seguirão, encaminhando-se todos a Denta, onde se deve ajuntar tudo; & deve tambem ir unirse huma parte da guarnição de Temeswar, & os Regimentos de Palt Sickingen, Hasling, Wezel, & Bonnevai, para que o General Conde de Mercy possa atravessar com hum poder sufficiente o Danubio, ao mesmo tempo que o Principe Eugenio passar o Sava.

*Buda 29. de Mayo.*

**O** Savisos que chegado de varias partes, sobre os desígnios dos Turcos, são tão incertos, que até ao presente he muy difficil penetrar-llos. Os que tinhão vindo por Valania, & Moldavia da marcha do seu grande Exército, & da relohção em que elles estavaõ de começar a campanha por huma batalha, não se tem confirmado, antes seguindo as apparencias não cuidão mais que na defensiva; porque continuão a fazer trincheiras, & levantar bararias guarnecidas de muytos canhões na direita margem do Danubio, & do Sava, & especialmente na ilha de Orlova, com o fim de se opporem à passagem das nossas tropas. O Grão Vizir que atégora estava em Nicopoli, partio subitamente com 30U. homens tomando o caminho de Orlova, para onde devem tambem marchar 15U Tartaros, que acampavaõ em Widdin. O Saltaõ, segundo dizem, continua a sua assistencia em Adrianopoli, sem até qui ter podido ajuntar o seu principal Exército. Hontem passou pelo Danubio abayxo hũ grande numero de barcas com Generaes, & provimentos para o Exército, em huma das quaes dizem, que ha o Infante de Portugal. Aqui se trabalha nas nossas fortificações com muyta pressa, & da mesma sorte no grande armazem, que se manda fazer nesta Praça.

A L E M A N H A.

*Viena 5. de Junho.*

**O** Emperador veyo aqui de Luxemburgo em 30. do passado, & foy à Igreja da Casa professa dos Padres da Companhia, onde assistio à procissão solemne, que alli se fez, acompanhado de Monf. Spinola, Nuncio Apostolico, do Senhor Grimaldi, Embaxador de Veneza, & dos Principes, Ministros, & outros Senhores da Corte, & depois de jastar voltou a Luxemburgo. O Conde de Charolois, Principe do Sangue de França, chegou aqui no mesmo dia, & no primeiro deste partio para a fronteyra, onde vay fazer esta Campanha. Monf. Kenigh, Secretario do Eleytor de Baviera, chegou aqui de Munich, & o Condé de Gallafch, Merdome mór da Casa da Serenissima Archiduqueza Maria Isabel, partio a 29. para voltar à Corte de Roma com o caracter de Embaxador.

As cartas da fronteyra dizem, que os Turcos se achão com hum pequeno numero de tropas entre Nicopoli, & Widdin, & que ainda carecem de muytas cousas, porque não lhes parecendo que nós nos pudessemos pôr tam cedo em campanha, não derão mais calor aos seus aprestos, & assim trabalhão agora com ansia por fortificarem todos os portos, & passagens do Danubio, & Sava, para nos embarçar o passo, em quanto não chega o seu grande exercito. O Principe Eugenio regulando as suas ideas pelas disposições dos inimigos, depois de passar moitra à nossa gente em Futack, passou a Banlova, onde se avistou com o Conde de Mercy, & no dia seguinte a Denta, onde vio passar moitra ao exercito do dito Conde, que se compoem ao presente de 40U. homens. A 15. se fez conselho de guerra, de todos os Officiaes Generaes, sobre as operações que se devem fazer nesta campanha; & huns dizem, que se resolvêra passar o Danubio em Orlova, & que o Conde de Mercy fizesse diligencia por tomar este posto. Outros que o Conde de Mercy passaria aquelle Rio em Banlova com os seus 40U. homens, ao mesmo tempo que S. A. passara o Sava com 60U. Este Principe depois de visitar Titul Banlova, as suas novas fortificações, & Fortes fabricados na fronteira, & dar as ordens convenientes, se recolheu a Futack, onde o exercito se engrossa todos os dias com as novas tropas que chegado, & não se espera mais que a chegada da artilheria para entrar em acção, hãe neste lugar, & ha na ponte sobre este Rio, & formado a ordem de batalha. Mas como de se deus do corrente não tem chegado cartas do Principe Eugenio, não sabe-

mos se tem o exercito já feyto algũ movimento. Tambem se não tem recebido novas freças dos inimigos; lô por hum calcizão, que o Principe mandou passar o Sava para os espiares, & foy obrigado a recolherse a nado, para salvar a vida, se soube, que o grosso do exercito Otomano estava demorado em Adrianopoli, esperando as tropas da Anã, & que lô 30U. Janizares tinhão marchado para Belgrado. O Regimento de Aispach, que se embarcou para Hungria, consta de 2500. homens: o Imperador lhe vio passar mostra no caminho de Laxemburgo. As tropas de Baviera consistem em tres Regimentos de pé, & hum de Dragoeus, que fazem todos seis mil homens, os quaes seião pagos por S. A. Eleyt. & mandados pelo Conde Maffey Cavalheyo Italiano, & hum dos Tenentes Generaes das suas armas.

Os ultimos avisos de Peterwaradin dizem, que o Conde de Mercy tinhã mandado a 26. o General de batalha Barão de Petrasch passar o Sava com 1U500. homens da parte de Cojunova, & que este se houera com tanto valor, & fortuna nesta expedição, que tomara o Forte, ou Palanque de Litchuiza, matando 300. Turcos, aprisionando 40. entre os quaes se contão o Governador, & tres Agas, & com elles, & sete bandeyras se recolhera a lavamento. Que em Deuta se queimou o Armazem que alli tinhamos feyto; mas que heuiera tempo para se lavarem todos os provimentos que nelle havia, e a cepto quatro mil raçãoes de pão.

Por via de Valaquia se nos dá a noticia de se haverem augmentado as differenças entre os Turcos, & os Tartaros; delorte que estes ultimos não mandarão este anno ao campo mais que 30U. homens, que ainda não he metade do que costumavaõ fornecer em outras occasiões, & que os inimigos tem desajustadas as medidas que tomaraõ aos seus deliquis, pela lentidão que com marchão as tropas Asiaticas.

Sua Mag. Imperial tendo informado de que as tropas Russianas tendo prometido de marchar de Mecklenburgo para o seu paiz, fazem preparaçoes para se conservar naquelle Ducado, mandou novas ultimas uçoões ao Conde de Virmond seu Enviado extraordinario na Corte de Saxonia, para passar a Berlin a persuadir a Eley de Prussia, queira fazer amigaveis instancias ao Czár, para que mande sair as suas tropas dos territorios do Imperio; & que não o fazendo a fim entre nas melins medidas, que se tem tomado para as obrigar a sair.

*Hoji scriptum* Agora chega noticia de haverem as noilas tropas passado o Danubio em Peterwaradin, & tem caminhado para o Sava para q passarem, deyxandonos na esperança de por alguns dias brevemente as novas de hum combate.

#### *Casael 10. de Junho.*

O Principe Guilhelmo, filho do Serenissimo Landgrave, chegou de Dresda a esta Corte em 3. deste mez; & no dia seguinte chegou de Berlin o Principe Jorge seu irmão, o qual hontem à noyte partio pela posta para o exercito de Hungria, onde quer fazer esta campanha como voluntario, tomando o caminho pela Corte de Vienna. A disputa que havia entre S. A. Serenissima, & o Conde de Waldeck, que se lingou muyto tempo perante os Juizes do Imperio, fahio lenuzmeada a semana passada a favor do Conde, & se espera que o Imperador queira dar commissão a alguns dos Princeses vizinhos para executarem a sentença, & meterem o Conde de palleo do lugar, que o Landgrave lhe tomou. A semana passada chegou aqui de Suecia por via de Gottemburgo Mons. Brunel, para residir nella Corte como Secretario de Sua Mag. Sueca, & assistir ao General Barão de Sparre seu Enviado extraordinario.

#### *Colonia 11. de Junho.*

Os Estados deste Eleyorado estão juntos em Bonna. Os Deputados dos Directores do Circulo de Westphalia (que ainda continuão as suas conferencias nesta Cidade) se devem separar dentro de quinze dias. O Cabido da nossa Cathedral escreveu a S. A. Eleyoral sobre os selidos atrazados, que se devem à primeyra planta das tropas Hollandezas, que estiverão de guarnição em Bonna, dizendo, que entendião se não devia satisfazerlhes mais, que o que se lhes devesse até a paz de Utreque, & que no caso que selhes devesse mais alguma cousa aos Estados Geraes, se poderia compensar com o artigo das forragens; porém S. A. Eleyt. responde, que sendo este negocio hum ponto essencial do Tratado, que se estava fazendo com S. A. P. esperava que o Cabido contribuiria para a satisfação desta conta.



Este Principe se acha ha dias incommodado de gotta. Eferve-se de Neuburgo que todos os dias se fazem Consielhos na presença do Eleytor Palatino, & do Principe berdeyno de Saxebeck, & que S. Alt. Imperialiava na resolução de favorecer ao Emperador em tropas, o que ha de dar pa sua resolução para a guerra contra os Turcos. Conforme as cartas de Vienna o Campo do General Morcy estava em 29. de Mayo em Verfa, & o do Principe Eugenio em Euxax, onde se haviaõ expolito as tentas de S. Alt. tres dos Estadautes, que o Barão de Pefalsch tomou aos inimigos ao Lixbazza muy entanguerados.

Hamburgo 15. de Junho.

Conforme as cartas que ultimamente se receberam de Scannia, parece q̄ El Rey de Suecia se mostra com inclinação a paz sendo sazouavens as condições ao menos a fim de receber o Conde de la Marck Embaxador de França, mas assiste em que se ponhaõ primeiro os seus Ministros em liberdade. O credito do Barão de Goriz sem distrustado muito naquella Corte, depois que nella entrou o Ministto de França, & a esta proposição tem accido o partido do Consiheyro Neugebawen, a quem o primeiro tinha seyto abater a reputação no ministerio. Nesta Cidade se achão 400 U. elcodos de morda Françeza para El Rey de Suecia, os quaes se não devem pagar ternõ com certas condições.

As tropas Russias que estão em Mecklenburgo, tem mateludo para formar dous acampamentos, hum entre Rostock, & Gultian, o outro em Gadebult na fronteira da Saxonia Avenburg, duas legoas da Praça de Ratzburgo, o que poem em tanta conternação os moradores daquelle Ducado, que começaram a pôr em legusança o que tem de mais preço, não obstantes as asseverações, que a Regencia de Hannover lhes faz, do cuidado de os proteger. Este movimento, & a noticia de outarem as Russias se letoa no grande bolque para a Saxonia, não dão pequeno cumme aos Hannoverianos, que desparhãraõ hum Expello a Londres com esta noticia. Confirma-se de cruzarem quatro naos de guerra da Grã Bretanha de fronte de Rostock, & assegura-se de vulgarem os Russianos, que não sairãõ daquelle país, até não voltar de França o Czar de Moscovia.

Eletre-se de Dantzick haverem tomado quatro fragatas de Suecia huma Dinamarqueza de 24. peças, & tres navios carregados de trigo para Copenhaghen, & de Hannover, que El Rey de Prussia voltãrà já de Clevex, & passara pelo arabalde daquella Cidade de novo passado, fazendo caminho para Berlim, com o Principe de Anhalt-dessau, Conde de Dohna, Mont Loben, & outros Generaes A noticia que des hum Expello de Vienna em Halberstat, de que o Principe Eugenio tinha cortado 400 U. Turcos corre o Danubio, & o Servo, & que estes se não podião retirar sem passar por huma batalha, parece que se não confirma, & ao menos as que vem por outra parte differem no numero. A detomada de Orloff tambem depende de confirmação.

## D I N A M A R C A.

Cayubaghen 22. de Junho.

Ante hontem chegarãõ ao Zonte duas naos de guerra da Grã Bretanha com hum brulote, & hum hospital, comboyando trinta navios mercantes desfilados para o Buitico. Outra nao de guerra Britanica das que cruzaõ o mar do Norte, chegou a 8. a este porto com cinco peças Suecas, tres de Cortarios, & duas de Mercadores, tomadas por aquella Esquadra, & em huma das ultimas se achãraõ dous officiaes Suecos de distincão, desapparecidos em Marinheryos, que vinhaõ de Hollanda para Suecia. O Commandador Tordenschild tomou tambem quatro embarcações de 30. ou dore peças, que hãõ para Suecia do arquipelago a bordo, duas Hollandezas, hũa Francesa, & outra Ingieza, & elle torrouõs com a sua Esquadra q̄ hum dos portos de Notuega, para concertar os seus navios, hãõ estado hũ pouco m. kratados dos temporaes, & das bahs que recebeu dos Suecos na expedição de Goltemburgo. Huma fragata Dinamarqueza trouxe tambem aqui hum Cortario Francese de 28. peças, & 280. homens, que ajudavaõ nestes mares as prezas com bandeiras Suecas, o qual tomou depois de huma obstinada resistência. As duas Armadas Dinamarqueza, & Britanica, fizeram vela de Kioerbocht para a pequena Ilha de Arer, quasi depois de Corollou, com a determinação de atacar aquelle porto, & hum bar de allo juntamente com a

Armada inimiga, que nell' está, mas pondo-se o vento contrario, foy obrigada a arribar a Boruholm, onde hoje se achava á tuda luitas esperando ácus Pralin os longos, que lhes são necessarios para esta empreza.

As cartas que temos de Suecia dizem, que El Rey por não poder já sustentar tantas tropas na Scannia, determinava empregal-as contra Noruega, & havia mandado já 100. homens para o Swyue-Suid, onde se tinha fertilizado extraordinariamente, & que em havendo torrapens no campo para a Cavallaria, teria marchar numa grande parte com bastante numero de Infantaria, para prender hum navio de guerra de El Rey com perto de 300. homens, porém as nossas tropas se tem acoustado de maneira, que se lhe ha de delvanecer o defig-nio, ou comprar muy cara a sua execuçãõ. O Embaxador de França tem frequentes conferencias com os Ministros de S. Mag. Sueca, & elle Principe tem tomado a resolução de acce-  
tar a El Rey de França por mediamento da paz, deyzando no seu arbitrio a nomeaçãõ da parte, em que se deve negociar o ajuste, & prometendo de mandar a ella os seus Plenipotenciarios, mas com a condiçãõ q' primeiro se ha de pôr em liberdade os seus Ministros, que estão presos em Inglaterra, & Hollanda, aos quaes elle melme preme este castigar, achando que excederãõ as suas instrucçõs. Dizem q' o Embaxador de França se determina embarcar para ir a Pariz dat conta da sua negociaçãõ, & q' El Rey de Suecia parte para Castellroon a proter na detenta daquelle, isto. Os navios Ingliezes mercantils, que se embargãõ em Stockholme, os mandou relaxar o Senado daquella Cidade por ordem de S. Mag. Sueca, porém não quiz provellos de Passaportes, com o fez aos Hollandezes, com o que se ha de recolher com o perigo de poderem cair nas mãos dos Cortesãos Suecos. Os Hollandezes passarãõ ja o Zonae. El Rey chegou aqui de Fredericksburgo a 3. do corrente, a 4. elleve em Conselho no Castello de Kelenborg, donde se arto a 5. para ir a 3. para Heltzholme a ver a Rainha que ainda esperava, & na noite seguinte voltou a H. redensburgh, sem ainda haver tomado a resolução de tempo em que deve fazer a sua jornada de Indiacia.

#### G R A N B R E T A N H A.

*Embrage 10. de Junho.*

O Aniversario do nascimento de S. Mag. Brit. El Rey Jorge, se celebrou nesta Cidade tão tolemnemente, & com tantas ornellações de allegria publica, como merecia huma tal occasiãõ rexpuzerãõ as bandeyras, se acendõ as lanternas, suspendeu-se a artilharia do Castello. Os nobres leas Magistrados com a nobreza, o General Carpenter, os Provedores das Alcaidegas, & Sraes, com grande numero de Cavallarios, e heitãõ publicos, e de S. Mag. do Principe, & Princesa de Galles, & de toda a Real familia sebrãõ hãõ reira, q' se erigio para este effeyto. De noite houve luminarias em todas as casas, mostrando todos os moradores a parba no extracordinario dellas, o gosto della celebrãõ. O mesmo consisto fez nas outras Cidades, & praçações do Reyno. Muitos Cavallheiros sebrãõ se retirãõ para ultramar, voltãõ a Elcoo a para gozarem da armilla geral, que El Rey determina publicar para todos os que intervierãõ na tablevaçãõ passada, e assim em lugar do perba que el perbaõ, se encontrãõ a prizeõ em que os perbaõ. Começãõ a se referir as com-  
pãõs em cada companhia de Infantaria dos Regim. entos, que estaõ nelle Reyno. O In-  
talhaõ de Cannon veio para Aberdeen, o de Espingardes ros coumãõ em L. venella, o de  
Clayson passa daqui para Inverlocky em lugar do de Grant, que se barca para Irlanda, & o  
de Preston vem de Leobãõ para aqui a L. B. n. de M. n. l. n. que tam em vay para Irlanda.

*Londres 22. de Junho.*

O Nascimento de S. Mag. se celebrou em Londres com todas as circumstancias costumadas, todos os Ministros estrangeiros, & toda a nobreza concetxo ao Paço da delhe os parabens, & de noite houve ali hãõ grande bayle. No dia seguinte se celebrou tam-  
bem a festa do notabelecimento do Rey Carlos II. no tronoe da Grã Britanha com requieas,  
luminarias, fogos de art-fieios, tiros de artelhãõ, & sermoens em todas as Igrejas. O Dou-  
ane Donsar peçoõs na Capella Real de S. Jovine na praça del Rey, o bõpo de S. Jovine na  
Carneca do Parianõro alto no Abbada de Westminister, & o Douane S. Jovine na Igreja de S.  
Margareta, onde ribes yora a Carneca das Comunes com gratissimo concerto de gen-  
te, que se para ta que elle se celebrãõ bayle sobre o governo pãõ, e com a doctãõ  
do

do Bispo de Bangar, porém elle se hñuve com muyra moderação, discorrendo sobre o verdo 10. do Platão 95. *Diète en gentibus quia Dominus signavit, etenim correxit orbem terra qui non commovebitur: judicabit populus in aequitate,* que foy o seu thema; & ló se alargou a dizer que as *divisões que hoje ha neste Reyno, eraõ a causa de ser governado por hum modo militar; & que os espiritos de certos Ecclesiasticos não baviãõ contribuindo pouco a excitaçãõ: com que não houve o que esperavaõ os amigos de novidades.*

A Companhia do mar do Sul fez huma assemblea geral a 10. do corrente, sobre os dous milhoens esterlinos, que offerre emprestar ao Parlamento, & resolveo que se infúteria sobre a sua principal proposição, que he, que o Parlamento lhes alleguará cinco por cento de interesse cada anno, & que não poderá satisfazer o principal senão no cabo de cinco annos, & com huma de advertencia. Os Directores do Banco se ajuntarãõ tambem no dia seguinte para considerat as resoluções, que os Communs tomãrãõ sobre os dous milhoens & meyo esterlinos, que offerre emprestar ao Estado, & tomou as mesmas resoluções, que da Companhia do Sul, com que este negocio não está ainda regulado como se divulgou.

Avita-se de Carolina que os Indios Bravos continuãõ na obstinação de não quereem fazer paz com os Inglezes, salvo com a condição de matarem cruelmente os seus naturaes, que na passada revolução seguirãõ o partido da Costa de Inglaterra contra elles. Acrecentãõ-se tres naos de que ra à Elquadra das Indias Ocidentaes, para poderem cruzar com mais torça contra os Pyratas, que fazem gravissimo damno naquellas partes ao commercio.

O Conde Oxford prezo na tanto tempo na torre desta Cidade, fez petição a Camera dos Senhores, para que ou o sentenciassem, ou o mandassem voltar, & havendo-se examinado esta supplica pelos Cõmmissarios, que os Senhores elegerãõ, estes lhe dividirãõ em pareceres, pretendendo alguns, que seguindo as leys antigas, & por muytos exemplos dos Reynos precedentes devia ser posta em liberdade. pois os Communs que se tinhãõ declarados pates contra elle, & o haviaõ accusado, não provãrãõ em tanto tempo os capitulos da sua accusação. Os Cõmmissarios deãõ parte a Camera, & as opiniões forãõ tao diferentes, & houve tantos discursos pro, & contra, que a sessão durou até as seis horas da tarde, mas em fim com a pluralidade de dez votos se concluiu, que se lhe faria o seu processo, & que os Cõmmissarios procurariãõ os exemplos do que se observou em semelhante caso para informar a Camera; mas o Conde de Nottingham alcançou permillaõ dos Senhores, para incluir uos seus regiltros hum processo contra esta resolução. Depois de muytos dias de debate, se decretou o de 24. do corrente para sentenciar em o dito Conde com a pluralidade de 85. votos contra 44. Pedio-se a El Rey nomealle hum Senhor para Condestable da sentença, & S. Mag. nomeou ao Lord Chancellor. Mandarãõ-se notificar todos os Pares do Reyno, para se acharem presentes na Camera a 21. advertindo-os de que se lhes não admittiria descampa algũa, & se deo aviso ao Conde de Oxford, & a Camera dos Communs desta resolução.

F R A N C A.

Paris 21. de Junho.

O Conde de Stairs, Embayrador extraordinario da Grã Breranha, depois de voltar a esta Corte, tem tido muytas conferencias com o Duque Regente, & se diz que não fará a sua entrada publica, antes de demolidas as obras de Mardysk, o que se entende ficará feyto por tãõ elle mez, não obstantes todas as diligencias, que se tem praticado para retardar este negocio. Depois de dous expressos chegados de Suecia com despachos do nosso Embayrador, se tem feyto varios Concluios. Mandou-se num Correyo a Mons. de Sberville nosso Enviado na Corte de Inglaterra, & se fazem varios discursos sobre as coutras de Suecia, & Moscovia, com cujos Ministros tem tido os nossos conferencias muy frequentes. Falla-se muyto da paz entre estas duas Coroas, & que o Czar não duvida já restituir a S. Mag. Suecia os Paizes, que lhe tem tomado, exceptuando sómente Petersburgo, Narva, & a Praça de porto de Revel.

O Czar partio daqui a 5. do corrente para Versalhes, & detendo se alli pouco tempo, foy dormir a Trianon, onde esteve até 6. que foy ver o Castello de Clagny, & o grande aqueducto, & depois Marly. A 10. se lhe deu huma serenata naquelles bosques, com grande quantidade de luminarias por entre as arvores, para o que tinhãõ ido desta Cidade muytos carros de

de lam penens, & se acabou o divertimento com hum fogo de artificio. A 13. foy ver o palacio de *S. German en Laye*, & o Mosteiro de *S. Ciro*; & voltou a dormir em *Marly*. A 14. pela manhãto noua *Verfalhes*, onde vio os quartos, & o gabinete das medalhas; depois de jantar delceou a ver ambas as *Cavallarias*, & partio para *Chailloz* a ver a Rainha viuva da Grãa *Bretanha*. Cheguo aqui pelas cyto horas da noyte, & entrou a ver a casa da moeda das medalhas, onde lhe fizeão presente de huma com a sua effigie, de que se pagou muyto, & de outra com a del Rey. A 15. ceou em casa do Duque de *Antiu*. A 16. pela manhãto foy a *Impressão Real*, ao *Collegio das quatro naçoens*, & ao de *Sorbona*. De tarde subio ás torres da Igreja de *N. S.* a ver a Cidade, & nestes dous dias deu audiencia ao *Nuncio do Papa*, ao *Embaxador de Portugal*, & ao de *Malta*. A 17. de tarde andou no palleyo. A 18. acompanhado do Duque *Regente*, vio passar mostra nos canpos *Elifios* à gente de armas da guarda, *Cavallios Inyentes*, *Companhias de Mousceteiros*, & guardas *Francesas*, & *Fuzilatas*, que todos alli estavam formados em muitas linhas, passardo por entre ellas a cavallo; & depois de ver fazer o exercicio à *Infanteria*, foy a casa do Duque de *Tremes* onde ceou. Dizem que partirá desta Corte a 19. para as partes de *Spaña*, ou de *Aquizgran*; mas outros discorrem, que não partirá ate nella se receber aviso, de haverem accerto o projecto que aqui se fez para o *Tratado da paz do Norte*, as partes interessadas nelle. Tem-se feyto hum alfange guardado de todo de pedras preciosas, avalhado em 300.000. escudos, para *S. Mag. Christ.* lhe fazer presente delle. Entretanto hum *Tratado* de commercio com os *Ministros Russianos*, em que a nação alcançou muitos mais privilegios, & franquezas do que os de *Inglaterra*, & *Hollanda*. Este *Principe* tem feyto tirar debuxos dos jardins, bosques, palacios, & mais coulas raras, que tem visto neste paiz.

El Rey *Christianissim* o comprou a hum *Inglez* hum diamante por hum milhaõ de libras, de que cobrou logo 70000. por ordem do Duque *Regente*, e promete do selhe satisfazer brevemente o resto. Esta pedra tem a grandeza de hum pequeno, & dizem haver só no mundo duas semelhantes, hũa no theatro do *Grão Duque de Toscana*, outra no do *Grão Mogor*.

#### H E S P A N H A.

*Madrid 2. de Julho.*

**A**nte-hontem vierão *Suas Magestades*, & *Alezas do Escorial* para o sitio del *Pardo* onde dormirão, & depois de se deterem alli alguns dias, se recolherão a esta Corte. Hontem se ajuntou o *Conselho de Castella*: dizem, que para examinar os despachos de *Monsenhor Pompeu Aldrovandi*; & não se duvida que seja admitido com o caracter de *Nuncio Apostolico*; contribuindo muyto para este discurso, o haver já sahido de *Cadiz* a esquadra destinada ao socorro dos *Venezianos*, que se fez à vela no dia 21. de passado à ordem de *D. Baltazar de Guevara*, composta dos navios já nomeados, aos quaes se háo de ajuntar no caminho os de transporte que estão em *Malaga*, & em *Barcelona* se incorporará com elles a nau *S. Felipe el Real*, de 80. peças, que recentemente se fabricou em *S. Philip*, na qual se hade embarcar o *Almirante Marquez Mari*, com o mando em chefe de toda a Armada. *Monsenhor Aldrovandi* que assistio em la *Fresneda*, no tempo que *Suas Magestades* estavam no *Escorial*, depois de haver tido audiencia del Rey partio para *Madrid*, onde está alojado no *Collegio Imperial dos Padres da Companhia*.

Sem embargo da consulta que o *Conselho de estado* fez a *Sua Mag.* sobre os obstaculos que poderião occorrier, mudando os *Tribunaes do Palacio Real* para o do Duque de *Uzeda*, como *Sua Mag.* tinha ordenado, mandou o mesmo Senhor, que se desse à execuçõ a sua ordem, & com effeyto se mudaraõ já os do *Conselho de Castella*, *Indias*, & *Fazenda*, & os seguirão os outros.

As *carras de Catalunha* dizem, que se trabalha com toda a pressa nas fortificações da *Praga de Roses*; & que se determina fortificar tambem o seu porto, fazendo dous redutos à entrada do golfo para a sua defenfa, hum de frente do outro, & hum Forte com o nome de *Felipe*, fronteyto ao da *Trindade*. Que se tem cuydado muyto em augmentar a povoação para engrandecer a Cidade, a cujo fim *S. Mag.* tem concedido muitos privilegios, & franquezas a todas as pessoas que alli quizerem ir viver, ou sejaõ *Hespanhoes*, *Catalens*, ou *Franceses*; & que ha já muitas casas fabricadas de novo, mas a mayor parte pelas viuzas. Falia-se em

demolir as Praças de Cardons, & de Vique, em castigo de serem asprimeiras onde teve principio o levantamento dos Catalans. As de Scalia confirmão a noticia de haver o Principe de Leuwenslein Governador de Milão, seyto praxader, & metter no Castello daquela Cidade a D. Joseph Molinez, Inquisidor geral de Hespanha, q' passava de Roma para ella Corte exercitar as funçoens de seu emprego. As de Ceuta dizem haverem os Mouros reforçado o seu campo com oysto mil boment, & dous comboy, & ficarem esperando por outro socorro, para continuarem com mais força o bloqueyo daquela Praça, & que hi Roy de Marrocos devia entrar para vir assistir nelle no principio do mez de Junho.

Hoje partio daqui com toda a pressa o Intendente D. Joseph Parinho para Barcelona. Em 19. do passado faleceo o filho segundo do Duque de Medina Celi, de idade de dez annos, & no seguinte se lhe deu sepultura no Convento de Santo Antonio dos Capuchos, que he fundação de seus avós.

## PORTUGAL.

Lisboa 15 de Julho.

**A** Rainha N. Senhora, & o novo Serenissimo Infante, continuão com boa saúde. El Rey nosso Senhor que D. os guarde voltou para Pedernços; & o Serenissimo Infante D. Francisco partio Sabado para Siviera. No Paquetebore da Giãa Br. ranha que entrou no mesmo dia, chegou a esta Corte D. Miguel Strozzi, Ajuda de Camera da Imperatriz ceynante, com o aviso de haver a mesma Augustissima Senhora dado felizmente a luz hum Archiduqueza, a qual o Imperador participa por cartas a Suas Magestades.

Per cartas de Leorne de 4. de Junho, se tem a noticia de que o Patrião de huma Tartana Gel noveza chegada a quele porto, allegrá a haver encontrado em 13. de Mayo, huma legoa do porto de Palermo no Reyno de Sicilia, a Equadra deste Reyno; & que lhe parecia entrar dentro a fazer proximo de aqui, & se acha para continuarem a sua viagem para Corfu; & que elle mesmo tinha estado a bordo de tres Commandantes, & fallado com elles. De Verem com cartas de 3. de Junho se escreve, haverem as naos de Malta desfeito hum grande comboy de Barbaria, q' levava a Constantinopla o tributo annual, tomandolhe a Capitania delle, em q' dizem se acháraõ mais de cem mil escudos em dinheyro, & outros preciosos de sepa.

Em 4. do corrente se celebrou o casamento de D. Henrique de Noronha, ffilho segeito do Marquez de Angeja, Vice Rey do Brasil, com sua tobrinha a Senha D. Maria de Mello, filha unica, & heileira de Francisco de Mello, Monteyro mór do Reyno, na sua quinta da Granja. De larou se o casamento de D. Luis de Portugal da Gama, filho de Bernardo de Vasconcellos de Sousa, Governador da Torre de Outão, & neto do Conde de Castello mór, com a Senhora D. Ignacia de Rohán, Dama da Rainha N. Senhora, filha do Conde da Riba beyra grande D. Joseph Rodrigo da Camera.

Em 13. do corrente se ajustarão os Cambios na Praça desta Cidade. Amstêrdão 48 1/2  
Londres 57. 1/4. Genova 810 Lione 800 à 205. Madrid 1070. Cadix. Paris 121

*Natura da Oliveira do baira das Olivarias, em e sa de Paques de Effo, de fronsa da me fha ob-  
veta que da o nome à r. a; se applica hum remedio peculiar de effusas, na mesma forma que das  
Inflaccas, & em Franço, para todas as peñas que se acharem indispõtas de effusões, rheumatis-  
thimos, gelta, ciancos, ren seção de nervos, procedida de feidas; ou de fracturas, & lumbos para  
os indispõtos, por causa de se fixar no orço o azague que se lhe tirará; advertindo que cada qual  
pessão d'ellas tem sua differente estufa, cujo remedio me he, o que vulgarmente se chama grad, tem  
sumos. & he antiquissimo a quem as coldas não curão, fazendo mais proveito humas estufa, q' a  
muytos lumbos; he quanto se parados para ambos os sexos, & da mesma natureza os administrados*



# GAZETA DE LISBOA

Quinta feyra 22. de Julho de 1717.

## ITALIA.

Napoles 29. de Mayo.



Nascimento da nova Archiduqueza, filha de SS. Magestades Imperiaes, annunciado por hum correyo de Vienna, foy festejado nesta Cidade por ordem do Vice-Rey com tres dias de luminarias, descargas de artilharia dos costlos Castellos, & Te Deum cantado na Capella Real de Palacio, com assistencia dos Vice-Reys, Tribunes, & Nobreza. Os Cortarios Turcos continuao os seus desembarques neste Reyno, com perpetuo susto dos moradores da costa. A 3. milhas de Lecca laquebrao hum lugar grande, de que levarao cativas 45. pessoas, passando ao entreo todos os velhos, & meninos. Cuyda-se no remedio de desgracas tam frequentes, mas applica-se com muyta lentidaõ, porque o Regimento da marinha, levantado pelo Principe Pio, naõ pöde acabar de se fazer completo, pois apenas se puderaõ fazer 200. homens em Trieste, Seginha, & Buccari, & se determina procurar o resto em Sardenha. Segunda feyra se lançou ao mar hum navio novo de 80. peças, chamado S. Carlos, porèm uem este, nem S. Barbara, acabada ha muyto, podem sair a cruzar por falta de artilharia. Começa-se a trabalhar em duas fragatas de guerra tambem para guarda-costas, que ja naõ se viuao este anno.

Roma 3. de Junho.

**O** Pretendente da Grã Bretanha naõ chegou terça feyra a 5. do passado a esta Corte como se esperava, por causa da extraordinaria chuva que houve naquella dia; porèm fim na quarta feyra de tarde, havendo sido recebido muytas milhas fora da Cidade pelo Cardeal Gualtieri vestido de curto à abatina, & por D. Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade, com varios coches a seis cavallos. Metto-se no coche do Cardeal occupado o primeyro lugar, sua Eminencia o segundo, D. Carlos o terceyro, & hum Gentilhomen da sua Camera o quarto. Pouco depois de aporado no Palacio do mesmo Cardeal chegou a dahlheya boavinda da parte de S. Santidade Mons. Maltei seu Copeyro, & primeyro Mestre de Camera, que entre outras expressões lhe disse, que no grande, & penoso trabalho das arduas negocios que tinhaõ occorrido no seu Pontificado, era hum grande alivio, & huma notavel compensaçãõ o gosto de vello, & abraçalle, & só tinha a pena de se achar em estado de naõ poder mostralle com maõ muy larga os desejos que tinha de que lograsse os mais honnificos tratamentos, que se deviaõ ao merecimento do filho mais amado da Igreja, & Herode da Fé, & que em quanto a occupaçãõ em que se achava lhe naõ dava lugar a vello, & tratallo pessoalmente, mandava saber como tinha passado na sua jornada. O Pretendente lhe respondeu: Que se via tambem obrigado a dar graças a Deos, porque no sentir el lido em que se achava, lhe dava a grande consolaçãõ do paternal affecto que experimentava nas finissimas atenções que S. Santidade tinha usado com elle tantas vezes, & especialmente em o receber com tanto amor nos seus Estados, & agora na sua Corte: Que era igualmente justo, que tamõ bem tinhaõ de hejjar ao péra S. Santidade, receber a sua paternal bençaõ, & render-lhe as graças pelo minimo numero de obrigações que devia à sua clemencia Despedido Mons. Maltei chuey de costuras expressões, mandando o Pretendente acompanhallo até ao principio da cidade pelos seus Gentilhomens, & por outras pessoas até o coche com seis coches: havendo-lhe primeyro dia que a ignorancia dos estylos da Cerimõia lhe poderia fazer saltar a alpa, que seia por deixar entrar de richmente a hum Ministro do Suberano Pontifice, & hum Cavalleyro de tanto credito.

Na manhã do dia seguinte foy ouvir a Missa rezada que S. Santidade disse na Capella Sixtina, & dalli foy ver a processãõ de Corpus de hum taburno, que se lhe fez encastado ao Pa-

lacio de Inglaterra, que agora serve de hospicio a Sacerdotes pobres, cuberto de Damasco carnesi, com çanefas de veludo da mesma cor, tudo franjado de ouro. Na festa feyra pela manhã foy ver o Campidoglio acompanhado do Cardeal Gualtieri, que ainda que incognito lhe cede sempre a mão, & o passo, & depois de alli ver muyras cousas raras da illustre antiguidade Romana, foy ver a Igreja de Jesus dos Padres da Companhia, de cuja riqueza, & admiravel architectura se admirou muyto. De tarde foy ver ao Pontifice, mas sem a companhia do Cardeal Gualtieri, pela prohibiçãõ q̃ os Cardeas tem de apparecer no Palacio Pontificio de curto. Entrou pela porta dos jardins do Quirinal, onde foy recebido pelo Mayor-domo com os seis Bispos assistentes, & tres Protonotarios Apollolicos, com murças, & roquetes, os quaes forãõ andando diante, & o Mayor-domo ao seu lado dous passos atraz: assim subio pela escadinha que vay para a antecamera secreta vizinha da Camera da audiencia, onde o Papa estava, & passando por entre os Camareiros de honor, & secretos que todos alli se achavaõ. Correo Mont. Rasponi a guardaporta, sabio Mont. Maffei a introduzillo, & entrou como hum Cavalheyro particular com espada, & chapeo a fazer a genuflexãõ: o Papa o prevenio levantandose da cadeyra, & depois de beyjarlhe o je o abraço huma vez, & outra apertando-o nos braços, & ambos chorãõ de ternura. A elle tempo se cerraraõ as cortinas, & durou a conversaçãõ duas horas, sem atẽgora rever nada do que alli se fallou, s̃o se sabe que S. Santidade o fez sentar à sua mão dizeyta em huma cadeyra de espaldas, & braços de damasco carmezin, mas sem pomos dourados, fóra dos degraus do trono, & a do Pontifice de veludo carmesi com os braços cubertos do mesmo, franjada, & galonada de ouro, com pomos de bronze dourado. Sahio da audiencia repetidote os abraços, & as lagrimas de ambas as partes com muyras bençãõs de S. Santidade, & desceo pela mesma escadinha com igual formalidade de acompanhamento até o coche, alumando-o quatro Camareiros com castiflaes até o pé da escadinha, onde estavaõ oytto Palafreneyros do Papa com outras tantas tochas, que o serviraõ até o coche, onde se despedio do Mayor-domo. Pouco depois de chegar a casa foy visitado pelo Cardeal Albani, vestido de curto com barretinho: & depois pelo Cardeal Barbarino na mesma forma.

No Sabbado pela manhã lhe mandou S. Santidade hum presente, que consistia em 117. cargas de refrescos, & comestiveis doces, chocolates, frutas, angelicas, cayxas de vinho, & outras cousas, tudo em bandejas grandes de prata, cubertas de flores, & levadas por outros tantos homens, acompanhados de alguns Palafreneyros, com hum folho de extraordinaria grandeza, & duas vitelas mongaças, com jogos de laços de ficas, & flores, & ordem para não receberem de nenhum modo coisa alguma; porém o Pretendente se achava já fóra de casa vendo a Basílica Vaticana, acompanhada do Cardeal Gualtieri. Este Principe visita todos os dias as Igrejas, onde ha *Laus perenne*, ajelhado muyto tempo, sem alcaufa, nem almofada, ou outra distincãõ, o que edifica inexplicavelmente a todos. Come muyras vezes com sobros os sobrinhos de Sua Santidade, no meyo delles, em cadeyras iguaes, regestando a de brocado, que o Cardeal Gualtieri lhe tinha destinado.

Atẽ quarta feyra pela manhã estavaõ os Cardeas na resoluçãõ que tomou a Congregaçãõ do ceremonial, de que o Cardeal Bexõ mandasse ao seu Mestre de Camera a dar as boas vindas ao Pretendente, em nome de todo o Sacro Collegio, & que depois o mesmo Cardeal em pessoa o visitasse por todos: & nisto convinhaõ os mais; porém mudaraõ-se de repente à instancia do Abbadè Chiaponi, que tomou o pretexto de que neste caso não podia o Cardeal Albano fazer aquella figura que convinha a hum sobrinho do Reinance, pois se não praticaria com elle nenhuma attençãõ particular; pelo que se mandou dizer ao Sacro Collegio, que cada Cardeal mandasse ao seu Mestre de Camera a dar as boas vindas ao Pretendente, que aqui intitulãõ Jaques III. Rey de Inglaterra; porém elle advertido de tudo, não quiz receber nenhum Mestre de Camera, respondendo que El Rey de Inglaterra se não achava em Roma, & estava só hum Cavalheyro Inglex muyto servidor do Papa, & de todo o Sacro Collegio; o que os deyxou a todos muy confusos. O Cardeal Imperiali o visitou com o pretexto de ser Protector de Irlanda, & o Cardeal Borromeo só por devoçãõ, & a todos adverte, mandandolhe primeyro recado, & assignandolhe hora com grande complacencia, & cortezia, porém usõ os cutretem mais de hum quarto de hora, & sempre em pé, escusando-se

com o despacho de alguns negocios. Sabbado passado foy visitar a Senhora D. Teresa Albani mulher do Sobrinho de S. Santidade, que o recebeu no meyo da escada, & elle lhe fez a honra de lhe dar o braço, & depois o melhor lugar, divertindo-se hum pouco jogando com ella, & com a mulher do Condestable Colonna que alli se achava, dando sempre as cartas o Cardeal Guaiteri.

O Cardeal de Schrotembach teve audiencia de Sua Santidade, à qual levou o Correyo de gabinete da Corte Cesarea, com hum carta cheia de muytos cumprimentos do Imperador, em que se desculpa da confiança que tomára, em fazer que o Nuncio Apostolico tocasse na Archiduquesa sua filha em nome de S. Santidade, esperando que assim o haveria por bem. Com esta carta vinha outra semelhante da Augullissima Imperatriz mãy, que foy a Madrinha. O Papa fallou com o mesmo Correyo, informando-se da saude de toda a familia Cesarea. A 2. de Junho teve audiencia o Cardeal Acquaviva, dando parte a Sua Santidade da prizaõ de D. Joseph Molines, Inquisidor geral de Hespanha; & o mesmo participou no mesmo dia ao Cardeal Albano, persuadido-o ser hum afronta feyta à Santa Sè, pelo pouco respeito que se teve ao passaporte de hum Secretario de estado do Papa; & ao mesmo tempo deu noticia a ambos de estar prompta a partir a esquadra da Coroa de Hespanha, de q̃ se alegráráo muyto.

A 3. assistio Sua Santidade na Congregaçãõ do Santo Officio, & depois deu audiencia aos Cardeaes Achiaioli, & Ottoboui, com quem discorreo especialmente sobre as amáveis premdas, & prerogativas do Pretendente da Grãa Bretanha, & o que se devia observar para o servirem com o mayor gosto que for possivel, em quanto se deiver nesta Curia. A 4. teve audiencia o Embaxador de Veneza, que deu parte a S. Santidade, de que a armada da Republica tinha chegado já á boca dos Dardanellos, com o que cessava todo o temor do novo sizio de Corfu; pelo que ordenava o governo passalle a Dalracia a mayor parte das tropas, determinando empregar alli toda a força da guerra nesta campanha. No mesmo dia, não obstante estar chuveoso, & desabrido, passou S. Santidade em hum coche com os Cardeaes Borromeo, & Olivieri, & costumado acompanhamento de Prelatura, & Nobreza a cavallo, visitar a Igreja de S. Maria Mayor, onde se celebrava com grande pompa, & musica a trasladaçãõ de S. Pio V. a pedir a Deos o bom successo da causa commua.

A 5. deu audiencia aos seus Ministros, & ao Marquez de Fontes, que lhe deu hums distincta relaçaõ de toda a esquadra que por ordem do seu Soberano passa ao Levante, a qual se entende ser chegado a certas horas a Corfu, segundo as noticias que se receberam por Otranto; confirmando se que se não tem visto navios, nem mais bem feytos, nem melhor armados; & mandou S. Santidade imprimir logo a dita relaçaõ para a fazer publica.

A 7. visitou o Cardeal de la Tremouille ao Cardeal Achiaioli como Deão do Sacro Collegio, representandolhe quanto seria conveniente persuadir o Papa a condescender em algum temperamento, para não chegar a termos de tomar resoluçõens tam severas, que arru nem todo o Reyno de França, allegandolhe que o Bispo de Auxerre, com ser luytamente zeloso dos direyos da Sè Apostolica, & ter aceitado a Constituiçãõ, suspendeu a Divinis todos os que não fizellem o mesmo na sua vasta Diocesi, fizera imprimir agora huma Pastoral, na qual se não retrata realmente, mas a respeito das perturbaçõens que vê, suspende o effeyto da aceitaçãõ, & da publicaçãõ della, escutando-se de haver tomado esta resoluçãõ, por não acender mais o fogo, & occasionar mayor scisma entre os seus Diocesanos: pelo que vendese o danno que podia produzir estando os animos no seu mayor fervor, parecia necessario que todos se cansassem em fazer comprehender ao Papa estas circumstancias, para que quera desistis *in parte, & partibus*, & usar da prudencia, & do entendimento, ao tempo que os oppositos à sua Bulla se achão loucos, & cheyos de furor.

A 8. deu S. Santidade audiencia ao Emin. Schrotembach, a quem fallou muyto sobre a prizaõ de D. Joseph Molines, & escreveo efficaçmente à Corte de Vienna sobre a sua loutura; lembrandolheo respeito que todas as Cortes Catholicas tiverãõ sempre aos Ministros da Santa Sè, & que como tais devem ser reputados os Inquisidores Geracs.

Geneva 30. de Mayo.

**H**Um destacamento de Cavallaria Piemonteza se avançou hum dia destes a tiro de canhão da Praça de Savonna, sem commetter acto algum de hostilidade: o Governador

quis

quize mandar disparar contra elle a artilharia, mas o Magistrado lhe fez suspender esta ordem, representandolhe que seria dar occasião ao Duque de Saboya para declarar a guerra à Republica. O Governador de Final fez prender hum desconhecido por suspeitas de ser espiãl. Continua-se a pôr estas duas Praças em estado de defenza. Da Ilha de Corfega chegou huma leva de 1100. homens, para retycher os Regimentos da Republica. Mandão-se fabricar junto a Sestri armazens para guardar a polvora dos navios que vierem a este porto, a fim de evnar as desgraças que fustamente podem succeder. Os corsarios de Barbaria continuam a infestar estes mares, principalmente da parte das Ilhas Capraria, & Elba, onde se tem visto dez galeotas, & tres navios, hum de Tunes, & dous de Argey, que tinhão tomado huma barca de Málca que vinha de Sicilia, & outra de Corfega que hia de Leorne; donde se escreve que hū navio Francez que vinha de Thesalonica referira, que nas *Foggias* se achavaõ 41. Sultanas, onde embarcavaõ tropas para as pallas a Napo'es de Romania, & que dos Dardanellos tinhão sahido 18. gales, & 30. galeotas, que deviaõ ser seguidas de outras embarcaçoens.

*Milão 5. de Junho.*

O Principe de Leuwestein nosso Governador, visitou segunda vez as Praças fronteiras deste Estado com os mesmos Senhores, que o acompanhãõ na primeyra. D. Joseph Molines Inquisidor geral de Hespanha chegou a esta Cidade, & se alojou na hostiaria dos Tres Reys. O Governador o mandou prender por dous Officiaes Alemaens, com huma companhia de Soldados, & a toda a sua comitiva, que consiste em seis Ecclesiasticos, dous Genruhomens, & dous criados de pé, que todos foraõ conduzidos ao Castello com as suas equipagens, sem se lhes permitir que salem com ninguem; & depois de abertos, & examinados os seus baliús, & malas, se lhe tornãõ a entregar: dandolhe a permissãõ para poder mandar hum Expresso a Roma; & o Governador despachou tambem outro à Corte de Vienna. Sobre esta prizaõ se falla differente mente; hūs dizem q̃ o fuadamento della fora desprezar os passaportes do Cardeal de Schrottembach, que na Curia Romana faz a funçaõ de Ministro do Imperador, contentando-se só com hum do Secretario de Estado do Papa; & que havendo entrado em publico com os seus criados a cavallo declarando o seu caracter, se lhe mandãra perguntar se sabia o paiz em que estava, & quem era o seu Dominante: a que respondera que estava em hum paiz de Hespanha, & não conhecia outro Soberano mais que o que dominava em Hespanha. Outros dizem que a este motivo se accrescentou, que sem embargo de ser advertido pelo Duque de Parma, que mandassi: diante hum Genru-homem, q̃ Capellaõ pedir licença para passar por aquelle Estado, elle mandãra hum Correyo com as armas de Felipe V. a dar ordens para se preparar hum bom alojamento, & cea para o Inquisidor geral de Hespanha.

*Veneza 9. de Junho.*

PEla via de Otranto temos cartas de Corfu, escritas em 19. do passado, pelas quaes sabemos que o Capitaõ General tinha mandado por hum navio 120. saquinos para os galeotos extraordinarios da nossa armada naval, q̃ se achava em Climino, onde fizera provimento de agua, & lenha, & que dalli passava a Zante para continuar a sua viagem para o Archipelago. Quinta feyra partirão dous navios de transporte para Corfu com 150. soldados Italianos, & 300. Alemães, quantidade de barris de polvora, com bombas, & granadas, & outros petrechos de guerra. A galé que leva o Senhor Angelo Emo para Dalmacia se fez à vela, & conduz tambem hūa boa somma de dinheyro. Prepara-se hum grande comboy para levar tropas, armas, & munições à mesma Provincia, cujas praças o General Mocenigo visitou, & tirando parte das suas guarnições as fez avançar para as bocas de Cattaro. Os Turcos tinhão seyto hū movimento da banda de Clin, mas logo se retrãõ à sua fronteyra. Hū navio Inglez chegou de Durazo com dez dias de viagem referio, que os povos do valle vizinho da Colta de Anivari começãõ a se retirar para as montanhas com os seus moveis mais preciosos, de medo de serem lavadidos.

*Torna 4. de Junho.*

O Cardeal de Giudice chegou de Genova a esta Corte para tratar alguns negocios com o S. Mag. & pertendeo ir a audiencia em habitos curtos de Abade, o que lhe foy concedido, & insulindo com o pretexto de que não tinha consigo os seus habitos Cardinaes

licios, S. Mag. lhe mandou dizer que o não admittiria a fallar-lhe sem vie vestido como Cardinal com roquete, & murça, como se costumava na Corte de Hespanha; com que se resolveo a fazello assim; & depois de algumas conferencias, se ouve que ha esperanças de se poderem ajustar as differenças que ha entre esta Corte, & a de Roma.

As cartas de Palermo de 10. do passado dizem, que os tres Regimentos novos de Infantaria Sicilianas estarião completos até o primeyro de Junho, & mandados para as guarniçoens em lugar das tropas veteranas, particularmente das Piemontezas. Que das 20 companhias Francas Sicilianas se tinhão formado dous Regimentos, os quaes se augmentarão com duas companhias cada hum para ficarem no Reyno, & se manterão à sua propria custa. Tem se principiado tres naos de guerra, & duas fragatas, cuja obra se não adianta muyto por falta de Officiaes, porque a mayor parte dos que vierão de França estão doentes, & algũs dell'es mortos. Achaõ se naquelle porto 25. navios de transporte, & outras 18. embarcaçoens para carregar quantidade de trigo, canhoens, morteyros de huma nova invenção, com cavallos para a arte'haria, tropas, & bagagem; & que tudo se havia de fazer à vela para V.lla Frauca até 10. de Junho.

Todos os dias chegão tropas Imperiaes ao territorio de Cremona com muniçoens, & provisimentos. Os 180. homẽs que temos acampados junto a Vercelli daõ muyto ao Principe de Leuwstein, que vay tomando todas as medidas necessarias à defença do Estado de Milão. A Corte partio daqui para Saboya.

## HELVECIA.

*Basilea 10. de Junho.*

O Cantão de Zurich tem convocado a Dieta geral de todo o corpo Helvético que ordinariamente se faz todos os annos pelo S. João; & pelas cartas circulares, que expede aos outros Cantões, lhes insinua que o Marquez de Avarcy, Embaxador de França, pede que se ajuntem em Bade, lugar antigo das suas assembleas, & mais proprio para isso do que Frouvenvelt, mas alguns duvidão muyto que os Catholicos queyrião mandar os seus Deputados à quella Cidade; porque sendo ao presente dos Cantões de Zurich, & de Berna, entendem que não estarão em segurança. Deseja saberse o que o Embaxador de França quer propor na dita assemblea. Este Ministro continua a pagar gèralmente a todos os Cantões as suas penhas. A valia-se a perda que padeceo no incendio da sua casa em 800. patacas.

Alguns avizora da Fronteyra de Saboya dizem haver chegado El Rey de Sicilia a Chambery, & que a Rainha, que ainda se acha indispolta, o seguirá depois de haver tomado banhos. As tropas Piemontezas se achão juntas em Vercelli, sem saber ainda o motivo; com todo em Genebra estão com toda a cautela, & tem repayrado as fortificações antigas, trabalhando em outras novas da parte do Lago.

## ALEMANHA.

*Viena 12. de Junho.*

Sua Mag. Imp. chegou quarta feyta à noyte de Luxemburgo, & na quinta feyta deu audiencia ao Principe Maximiliano que aqui chegou do Imperio, o qual lhe foy apresentado pelo Barão de Malsburgo, Enviado do Landgrave de Haffia Cattel seu pay, & de tarde voltou para Luxemburgo; onde sem embargo de ser lugar de divertimento se emprega muitas vezes nas cousas do governo, fazendo conselho sobre as novas occorrencias. Os Boyardes Deputados de Valaquia tiveram audiencia de despedida do Emperador, & lhe beyjãrão a mão; o principal dell'es he o Bispo Grego de Ribinico, chamado Damaso de Burojos outros se chamão Serban Bozurano Vernico, Draghici Strambano Cerdato, Matheos Cerxuleyfo Siatrato, Gregorio Ulalho Cerdato, & Nicolao de Porra, que fazia a função de Secretario S. Mag. Imp. fez presente ao Bispo de hũa Cruz de ouro, guarnecida de diamantes, & de outras cousas preciosas, & a cada hum dos cinco Deputados hũa cadeia de ouro, com hũa medalha em que está a esculpida a sua effigie, com q̄ patilhaõ daqui muy satisfeyros do bom successo da sua commissão, & do tratamento que lhe fizeraõ neste Corre.

O General Conde de Lestiboltz, Governador de Benczaradin, partio daqui segunda feyta com outros officiaes para voltar ao seu governo, & quinta feyta hum grande comboy de muniçoens de guerra, & boca com 750. Boiios para as despezas do Exercito. As novas de campo



campo de Peterwaradin de 7. de Junho dizem haverem alli chegado os Principes de Baviera, & que além dos Principes que se esperavaõ, se achavaõ já trinta naquelle exercito, onde sem embargo de grande numero de voluntarios illustres, que nelle estaõ com grandes comitivas, & excellentes equipagens, ha muyta abundancia de mantimentos, & se vende tudo por preço accomodado. Toda a artilharia tem já chegado, & se tem fabricado varias pontes sobre os pantanos que ha entre Furack, & o Tibisco, ainda que com grande trabalho, para fazer passar o Exercito dentro em dous dias, para se ir juntar com o que manda o Conde de Mercy no Condado de Temeswar, o qual se poz já em movimento para Titul.

As cartas de Ribinitz nas fronteyras de Valaquia dizem, que a 21. do passado investiraõ dous mil Turcos de improvizo a Praça de Tisman, em que havia sómente 45. Heyduques de guarnição, & depois de 24. horas de ataque a ganharaõ com morte de 25. dos defensores, depois de hum a valerosa resistencia, & que os 20. desesperados se lançaõ pela muralha, & com a espada na mão abrião caminho pelo meyo dos inimigos, & chegaraõ doze delles com hum Alferes ao campo de Ribinitz no dia 24. Ecreve-se de Vipalanca que havendo pegado o fogo accidentalmente no Armazem da polvora do Castello de Ram, que os Turcos dominaõ da parte daquem do Danubio abayxo de Belgrado, havia voado quasi todo, & que na noite de 29. para 30. de Mayo haviaõ passado pelo dito rio acima quatorze fragatas Turcas, que se dizia teriaõ seguidas de alguãs gales, & de outras embarcações armadas em guerra. A nossa esquadra naval do Commandante Schuendiman se tem reforçado com os navios S. Estevaõ, S. Eugenio, de 52. peças, & com a nao Almirante S. Maria de 56. depois de amanhã partirãõ daqui S. Theresa de 36. peças, & S. Joã Capitãna de 34. que ultimamente se acabaraõ neste estaleiro, o primейro pela direcção de hum Meltre Inglez, o segundo pela de outro natural de Hamburgo.

Quinta feyra chegou hum Correyo de campanha do campo de Furack, despachado pelo Principe Eugenio ao Emperador, com a noticia de que o Exercito se havia posto em marcha a 9. com a resolução de passar o Tibisco em Titul, & junto com o Conde de Mercy avançar para o Danubio abayxo de Belgrado, para dar principio às operações da campanha, & se entende fãra o sitio daquella Praça, confiada naõ só na força da artilharia que leva, & na assilencia das naos de guerra, mas tambem na falta do exercito grande dos inimigos, que segundo todas as noticias naõ pôde estar prompto a marchar ainda daqui a tres, ou quatro semanas. Hontem se fixou hum edital do Emperador em todos os lugares costumados, que manda que todos os Officiaes de Infantaria, & Cavallaria, que aqui se achãõ ainda nesta Cidade, ou nas suas vizinhanças, que se vaõ juntar com os seus Regimentos no termo de oyto dias, sobpena de perdimento dos seus postos. So dá a vidade o deliquio dos Rebeldees B. efensi, & Esterhali, que com hum corpo de Polacos, & Hungaros que tem junto, petuendem invadir a Transilvania.

Hamburgo 18 de Junho.

Nesta Cidade se achãõ Comissionarios de mantimentos de varios Principes, comprando hũa grande quantidade de arca, cevada, & centeyo para o Exercito, j. o Circulo de Saxonia inferior quer formar, para obrigar aos Russianos a sahir de Meck. burgo. O General Werde faz entrenchear as entradas do campo de Gadebusch com paliçadas, & Cavallos de Frisia; & o de Rostock, dizem, se deyxará conservado para a legurança das gales que estaõ naquel e porto; ou que se formará entre Rostock, & Gultrau, para se poder communicar com o primeyro; mas publica que he lo com o desingnio de ter as suas tropas em exercicio, & se zeluz obliervar hũa boa disciplina, & naõ para inquietar os Estados vizinhos. Sem embargo desta alleveração, os moradores de Lubec estaõ com grande receyo, & igual cautela, por causa dos postos que estas tropas occupaõ sobre os Rios Stoknitz, & Trava. Os de Saxonia Lawemburgo se achãõ em tal consternação com esta vizinhança em Gadebusch, que se passãõ aos bandos para as terras do Rey de Prussia. Em Hannover tambem tem causado algum abalo: sobre o que a Regencia daquelle Eleyorado despachou hum Expresse a Londres. Alguns avises de Pariz dizem, que o Conde de Koenigseck quizera apretensar hum memorial ao Czar sobre esta materia, mas que o Principe de Kuraxin o despersuadira, dizendo que S. Mag. naõ accitaria nenhum em quanto andasse de viagem.

As armadas Inglesa, & Dinamarqueza se achão ainda em Borocholm. El Rey de Dinamarca anda de hum lugar em outro, vendo as companhias de Cavallaria que novamente formou em Zelanda. El Rey de Suecia está em Lunden exercitando as suas tropas. A sua armada está aparelhada em Carelteroon; mas não se sabe que haja alli chegado a esquadra que se armava em Stockholm. Cōtinuão em Noruega os receyes da invaſão dos Suecos, & o General Wedel pede com instancia a Sua Mag. Dinamarqueza lhe mande hum soccorro pedereolo, & breve. O Landgrave de Halia trabalva em fazer as pazes entre El Rey de Suecia, & S. Mag. Brit. & dizem alguns estar muy adiantado o ajuste. A Corte de Prussia se acha toda em Charlotemburgo depois que El Rey voltou de Cleves. El Rey de Polonia chegou a Carelbede, & fez tomar por aposentadoria cem moradas de casas para si, & para a gente que o segue; & he tam grande o numero de pessoas de distincão que alli se achão, que não ha alojamentos para todas.

FRANCA  
Paris 28. de Junho.

O Czar de Moscovia esteve a 17. do corrente no observatorio perto de duas horas, & dalli foy cear a casa do Marechal de Villars. No dia seguinte de tarde o visitou o Duque Regente; & depois foy ao palacio das Tuylleries, o ide incognito v. o a El Rey no seu gabinete, & le despedio delle. Dalli voltou ao *Palais royal* a ver o Duque Regente, & Madama a Duqueza de Orleans. A 19. foy incognito ao *Palais*, & esteve na Camara grande das audiencias para ver o modo de pleitear as causas, etcondido em hũ dos lugares q̄ chamaõ as Lanternas. De tarde o foy El Rey visitar ao palacio de Leadiguieres, & dalhe o ultimo abraço, & depois foy ver as tres Academias, Franceſa, das sciencias, & das artes liberaes. Domingo pela manhã fez partir as suas equipagens; & de tarde depois de haver estado na fabrica das medalhas (onde vio muytas suas com o seu retrato muy bem gravado) partio pela posta, & foy dormir ao Castello de Raincy, casa do Marquez de Livry, primeyro Védor da Casa del Rey, onde foy servido pelos Officiaes de S. Mag. & a 21. conuonou a sua jornada, achando ao caminho muytos destacamentos das companhias dos Molqueteiros, que o acompanhãõ até Soissons onde dormio. No dia seguinte devia ir a Rheims, & continua o seu caminho. Este Principe vay muy satisfeito do bom tratamento que teve neste Reyno, & gratulo a todas as pessoas que lhe assistirão. Ao Marichal de Tesle deu hum diamante de grande preço, ao Marquez de Livry o seu retrato guarnecido de diamantes; aos criados da Casa Real dez mil etcados; & a todos os Officiaes joyas, & aneis de preço. Sua Mag. Christianissima lhe fez presente de hum alfanje guarnecido de diamantes em que já se fallou, & de quatro tapellarias magnificas.

A Constituição não foy encontra opposições da parte dos Ecclesiasticos, & na Corte, mas por muitos leigos, & em todas as Provincias. Etrevele de Bretanha, que pregando hum Capuchinho dia do Espirito Santo na Villa de Hennebon, do Bispo de Vauces, declamando todos os que a não querem receber, & appellaõ para o futuro Concilio; o Senescal, que estava presente, vendo que o Cura lhe não dizia nada, o mandou descer do pulpito, & fez hum proſeſſo verbal contra elle. A Collegiada de Avalon no Bispo de Autun se declarou pela appellação, o Bispo de Laod determina fazer huma pastoral à imitação do de Auxerre, para suspender a execução da outra que passou para a aceytação da Bulla; a Cathedral de Meaux está na mesma disposição.

HESPAHHA  
Madrid 9. de Julho.

Chegou a Bilbao hum navio Biscainho despachado pelo General da Havana, com a noticia de que em Honduras tinha havido huma sublevação, que corria muytos piratas por aquellas costas que prejudicavaõ muyto aos comerciantes; que em Mexico tinhaõ introduzido os Francezes tanta abundancia de roupas, q̄ sechava muy prejudicado o commercio, & que suposto que estavaõ para partir os navios que levãõ o Marquez de Valero, que se não tinha tomado a resolução pelo perigo dos costeiros.

A semana passada partio pela posta para Barcelona D. Joseph Patinho, a esperar a nova Esquadra que hade tomar aquelle porto, & se diz que hade embarcar nella algumas tropas, & para Alizante partio tambem D. Rodrigo Cavalheiro, com porção de dinheyro para fornecida de viveres.

## PORTUGAL.

Lisboa 22 de Junho.

**S**ua Mag. que Deos guarde fez mercê a Henrique Vicente de Tavora, filho segundo dos Marquezes de Tavora, Deputado do Santo Officio na Inquisição de Coimbra, & seu Summiher da Cortina, da dignidade de Theoureyro mór da Santa Igreja Patriarchal por D. Sancho Manoel de Vilhena fez tambem mercê da Cômenda da Povoa na Ordem de Christo, em lugar da de Santa Maria de Sarrat com que eleyta respondido; da Alcaidaria mór da Villa de Alegrete, & do feutorio da Villa da Zebreira, assim como a teve o Conde de Val-la flor seu pay; & de hũa tença de 32000. reis, assignados na Aliandega della Cidade, que tambem vagarão pela morte do mesmo Conde.

Chegou hum navio do Maranhão que dá a noticia que as frotas, & naes que daqui partião para o Brasil, & Indias Oriental, ainho ebegado a linha leste verbi gratia dabo.

Pelo Paquete de Inglaterra, que entrou segunda feyra, se secedoraõ as noticias de que chegado hu Exprello do Principe Eugénio à Corte de Vienna, com o aviso de haver passado o Danubio em Passova com toda a sua Infantaria a 19. de Junho sobre 140. barcos, & que no dia 16. determinava passar toda a Cavallaria: que os Russos entendendo que S. A. K. queria lançar piques, concorreato à contra margem para lho impedirem; porém que elle fizera ajuntar quantos barcos tovesse possível, aos quaes meceira teve huil Granadecyros que desembarcaram na outra banda com opposição, & separação o passo ao resto de Exército, retirando: os numerosos continuamente, assim como elles obegirao; sem fazer hum tiro, nem de partes dos Imperiaes se perderes hã homemas que o Exército Otomano tinha começado a marchar para Belgrado antes de Junho, & consistia só em 10000. homemas, por não haverem ainda chegado as tropas de Asia; mas que a guarnição de Belgrado he tão numerosa, que pôde formar hum exercito; em embargo do que aquelle Principe marchava a ficialia pela mesma parte de Turquia. O Exército Imperial coullite em 30000. cavallias, & 60000. Infantes.

Na assemblea da Academia Portugueza de quarta feyra passada leu Moral o Sr. Dom Manoel Cayetano de Souta; & Filologia Antonio Rodrigues da Costa, Deputado do Conselho Ultramarino. O Conde da Ericeyra, & o P. Dom Rafael Bluteau defendeirão cada hum em seu papel, que o ouvir he mais nobre queo ver; & o Doutor Manoel Dias Lema seguiu em hum discurso a opinão contraria; lerão se muitas Poemas em varias linguas ao nascimento do Sr. ho Infante.

Em 20. do corrente se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdam 46  $\frac{1}{2}$  à 1. Londres 5. 7.  $\frac{1}{4}$ . à  $\frac{3}{8}$ . Genova 810. Lione 800. Madrid 3090. Cambiz. Paris, & Leão 700.

Na logea de Manoel Diniz, na Cordoaria vesta, se vende hum livro em octavo, que se intitula, Rasmillete Serafico, que consta da Ordem Terceyra de S. Francisco, & seus privilegios.

Na madrugada de terça feyra 13. do corrente fugiraõ do Convento de Santa Clara de S. Martinho de ma preta, & huma mulatinha, de xmas roubadas a suas senhoras de muyta tempo, & ellas ae uso; & se suppoem vierão com hum prieto para esta Corte. Quem tiver noticia delles, ou dellas, se lhe pede que queyra se as allos, & dar parte ao P. Poteyra de S. Francisco da Cidade, ou em Santarem as Religiozas do dito Convento, & se lhes pagarão os gastos, & darã alojaras. E se dõ à Urvet, ou qualquer possã a quem se vier vender prata, ou roupa suspeyta, se lhe pedira queyra segurar até se averiguar, aliã se ha de tirar Carta de extommunhaõ.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. M.ª  
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

# GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 29. de Julho de 1717.

## INGRIA.

Petersburgo 9. de Junho.

Se navios Suecos cruzão em grande numero, & sem opposição alguma no golfo de Finlandia, & nas vizinhanças de Abbo. A armada Russa na ainda não sahio do porto de Revel; mas achava-se já prompta a se fazer à vela, & provida de bandeyras Suecas, & Dinamarquezas, o q' dá motivo a varios discursos. Os avisos de Tartaria dizem, q' os Tartaros, & Kalmucos Russifimos vencerão, & desbaratarão totalmente os Cubanos, povos da mesma Tartaria, Vassallos do Sultão, os quaes com esse successo foraõ cõtraingidos a meterse na protecção de S. Mag. Czariana.

## SUECIA.

Stockholm 10. de Mayo.

O Senado por ordem de S. Magellade fez tomar no Correyo as cartas, que vinhão para Monf. Rumpf, Residente de Hollanda, & depois de se haverem aberto na presença de hum Secretario, que para isso se nomeou, a fim de se ver se entre ellas vinha alguma cousa pertencente a Monf. Jackson, que aqui se acha preso, tenão achou nada, & se mandou entregar. àquelle Ministro com a intimação de que notado, que o Barão de Gortz não foile posto o muy brevemente em sua liberdade, da injulta prisão em que os Estados Gerais o puzerão, S. Mag. tinha tomado a resolução de usar de direyto da repressão, mandando fazer embargo na pessoa d'elle Residente, como já se tinha praticado com o da Grã Bretanha

Lunden 29. de Mayo.

EL Rey já restabelecido da sua indisposição passou a Carelseroen acompanhado do General Faulst, & de outros Ministros; o de França ficou nesta Cidade, onde espera a volta de Sua Mag. para em sua companhia ir a Gottemburgo, & entende-se que alli se embarcará para França a dar conta das suas negociações. Espera-se com impaciencia a volta do Exprello, que se expedio àquella Corte, para se saber como o Duque Regente haverá tomado a resolução de Sua Magellade, sobre o projecto da paz geral, que o Conde de la Marck lhe apresentou, em que parece que S. Magellade não terá muyto que mudar. Aqui se tem notavel attenção com a Republica de Hollanda, assim a respeito dos seus navios, como dos seus subditos, pretendendo conseguir por este meyo a liberdade do Barão de Gortz. Os nossos navios de corço tem aprezado, & trazido a Gouemburgo 8. navios Dinamarquezes, que navegavaõ para Copenhaghen carregados de vinho, aguas-arçetes, 1400. bombas, & outras mercadorias, & na colta de Hollanda hum Paquebote, que vinha de Inglaterra.

Conforme se vê nas listas das nossas forças maritimas, & terrestres, a nossa Armada se compoem de 25. naos de linha, 9. fragatas, 6. bargantins, 2. galeotas de bombas, 3. bractes, 3. navios de provimentos, & 4. brulotes, com perto de dous mil canhões, & 90. homẽs. O Exercito consta de quinze mil homens, & cem cavallos, & de 290710. Infantes de tropas pagas, além de hum grande numero de milicias. Os Dinamarquezes não quizerão consentir a introdução dos Paquebotes Suecos de Yltadt a Lubek, & convem antes, em que as cartas do Embaxador de França vão em direytura deste Reyno a Dinamarca, para se encaminharem pelo Correyo ordinario a Paris.

## DINAMARCA.

Copenhaghen 19. de Junho.

EL Rey chegou de Federichsburgo a esta Cidade quinta feyra. & hontem esteve em Rosemburgo em Conselho, no qual fez mercê ao Conde de Gydenstein do emprego de Camareyro mór, & ao Almirante Gabel do officio de primeyro Secretario de guerra, honrando os ao mesmo tempo com o cordão, & veneta da Ordem de Dannebrock, honra

que tambem conferio aos Condes de Sponcer, Levitzaw, & Boiflet, seus Tenentes Generaes, que juntamente tiverão a de jantar com S. Mag. Allegura-se que S. Mag. partirá a semana proxima para Holsácia.

As ultimas cartas de Noruega confirmão a noticia de se acharem 30 U Suecos em Swine: Sund à ordem do General Mörner, repayrando a ponte, & ameaçando huma nova invasão, entendendo alguns, que o seu designio se encaminha a Fredericksbal; mas que os nossos Generaes tinhão disposto tudo quanto podia contribuir à opposição das suas empresas; & a Corte por prevençãõ tem mandado passar alguns Regimentos a Jutlandia, para que em caso de necessidade estejaõ promptos a se embarcar para aquelle Reyno.

As Esquadras Suecas se achão reclusas nos seus portos: a nossa Armada, & a da Grãa Bretanha cruzão no Balthico Oriental sem emprender cousa alguma, & esta inacção procede das negociações do Duque Regente de França, & do Landgrave de Haffia, que desejando ajultar a paz entre os Principes do Norte, conseguirão delRey da Grãa Bretanha o prometter, que as suas armas senão empregariaõ contra ElRey de Suecia, senão defensivamente, & assim se executa com grande mortificação desta Corte. O Commandor Tordenschildt tomou hum navio de Dunquerque de 44 peças, por trazer patente delRey de Suecia o Capitão delle. Os Corsarios Suecos queymãrão em Mardau (que he hum Ilheo que fica defronte de Christianfanda) sete navios Ingleses de Mercadores, mas sobrevindo as fragatas daquella Nação se satisfizerão desta perda, tomando outros sete navios aos Corsarios. Huma fragata Dinamarquesa tomou ha dias deus navios, que passavaõ de Rostock em Mecklenburgo para Ystad no Reyno de Suecia, & nelles se achãrão varios officies Suecos dos que estãvãõ prisioneyros sobre sua palavra, os quaes saltando a ella, se passavaõ à sua patria. Entre elles se nomeaõ o Coronel Witt, dos Sargentos mores, quatro Capitães, & entre elles o Conde Mauricio de Weiling, sete Tenentes, tres Alferes de Cavallo, oytos de Infantaria, & varios subalternos, os quaes conduzidos a esta Cidade foraõ mandados a Stralsund, para dali os levarem a Suetin, onde seraõ guardades com mais cautela.

## POLONIA.

*Varsovia 8. de Junho.*

**A**S Assembleas de Radom se tem occupado ategora em receber, & examinar as queyras, que os Deputados das Provincias expuzeraõ sobre a detença das tropas Russianas, & dano que o Paiz recebia de assillencia tão dilatada O Principe Dolhorewki, & o General Czeremetoff depois de haverem demorado a resposta à carta, que a Republica lhes estcreveo, augmenãrão a queyra desta tardança, respondendo, que a Republica podia tomar as medidas que quizesse; mas que elles não fãrão sair de Polonia as suas tropas, sem hum ordem positiva do Czar. Isto irritou os Senadores de maneyra, que muytos propuzeraõ se fizesse montar a nobreza a cavallo; & outros que se formasse huma nova confederaçãõ em defesa da Patria, mas os mais moderados foraõ de parecer, de se não precipitarem na resoluçãõ, & que se esperasse a chegada dos Deputados, que se mandãrão a ElRey, para lhe presentarem, que o Tratado da pacificaçãõ seria inutil, se se não executasse o principal artigo, em que todo o Reyno se interessava, como era o verse livre de tropas estrangeyras, acrescentando alguns, que se mandasse propor a S. Mag. que quando os seus officios não fizessem effecto, quizesse approvar a proposição de mandar montar a cavallo a nobreza, & misto se assentou. Entre tanto o Grande General da Coroa passou ordem a todas as bandeyras, para estarem promptas a marchar ao primeyro aviso. O General Czeremetoff se acha ainda em Lissa, onde teve Conselho de guerra com os Generaes Schlippenbach, Bohm, & outros. O Palacio de Cracovia reforçou com mais tropas o corpo de gente, que tinha na fronteyra, a fim de evitar a muyta que se passa ao partido dos Hungaros rebeldes, levada das grandes promessas, que elles lhe fazem por ordem do Baxã de Choezim. Os ultimos avisos de Leopold dizem, que voltando de Turquia algumas espias, que o Graõ General tinha mandado a explorar os movimentos dos Ottomanos, referiraõ, que tinhãõ estes Exercitos formidaveis com grandes arsenes de artilharia: que o Graõ Senhor tinha sabido de Adrianopoli para o Exercito em 18. de Mayo, & o Graõ Vizir marchado diante para a parte de Belgrado com hum poderoso Exercito, & hum trem de artilharia de 180. peças.



## CROACIA

Coflaniza 10. de Junho.

O Conde de Draconitz General, & Vice-Rey deste Reyno, havendo formado o de lignio de tomar por entrepreza varios Fortes, & Castellos dos Turcos, situados no rio Unna, & fazendo para isso as suas disposições, mandou sair huma partida de 11 mil cavallos, & 700. Hei duques, à ordem de Francisco Matatish, & Pedro Paramiski: o primeyro Vice-Commandante desta Cidade; o segundo de Zrin com algumas milicias. O Capitaõ Beg (ou Commandante em chefe daquella fronteyra) tendo noticia desta expedição, urou das guardas dos Castellos da Provincia 1200. homens, & marchou a bulca os Croacianos. Houve hum porfiado combate entre os deus partidos, & depois de muitas horas de peleja forão os inimigos inteiramente derrotados, com morte de 400. & prizaõ de muytos: ficando-nos por despojo quatro bandeyras, & 300 cavallos. Contão-se entre os mortos o mesmo Capitaõ Beg chamado Czerith, com seu filho, & seu irmão, que pelejaraõ com extraordinario valor ate perderem a vida, 13. Agas, & 3. Capituens de nome, cujas cabeças se expuzeraõ à vista publica empaladas nas fronteyras de Coflaniza, & Zrin; não nos custando a fortuna della expedição mais que as vidas de sete homens, os feridos chegariaõ a 10. Dos infelizes que morreraõ, a mayor parte eraõ Spahis, & allegua-se, que tambem o Moufti de Boínia acabou no confito.

## HUNGRIA.

Pitervaradin 12. de Junho.

O Exercito Imperial, que estava acampado entre Furack, & esta Praça, marchou daqui a 9 pela manhã, & se y acampr aquella noyte a Kobilla, a 10. marchou ate Vilona, & dali partiu a bagagem preffa pelo Tibisco para Titulna mesma tarde; & chegou pela meya noyte àquella Praça. A Cavallaria con egou a marchar a 11. de madrugada com muyto vagar, & a Infanteria fez o mesmo, & ambos estes corpos, o primeyro de 73. esquadrons, o segundo de 17. batalhoens, forão acampar entre Sigeth, & Titul, passando pelas pontes que alguns dias antes com grandissimo trabalho se tinhaõ lançado sobre os pantanos. A 12. partou o Tibisco, para se juntar com o que manda o General Conde de Mercy, que he quasi igualmente numerolo, & tem começado a marchar a 1. de Verlez até Albovar, donde na mesma tarde em que chegou, partio o Conde de Mercy a conferir com o Principe Eugenio, deyxando encarregado o mando da Infanteria ao General Conde de Browne, & o da Cavallaria ao Principe de Lickowitz, os quaes no dia seguinte continuãrão a marcha até Hlanitza, & a 5 até Oppava, donde a 6 marchãrão para Bockova na ribeyra do Begga, & le espera em Titul onde le fará a uniaõ.

As novas que temos de Servia dizem haverem chegado a Belgrado 100. Tartaros em ordem a entrarem em partidas neste Reyno, & que estavão trabalhando mil Janizaros de dia, & de noyte nas fortificações daquella Praça, donde se tinhaõ mandado sair as mulheres, mezinhas, & todo o mais povo inutil, determinando os Otomanos defenderle nella ate a ultima extremidade. As cartas de Valack a dizem acharem se já em Bucharest muytas tropas de Turcos, & Tartaros, para se opporem às entradas das partidas Alemãas. A Transilvania se acha inquieta com o temor da invasão com que os inimigos a tem ameaçado.

Buda 13. de Junho.

Esta semana tem passado por aqui varios Principes, & Senhores estrangeyros, continuando a sua viagem para a fronteyra, & chegou do Exercito hum Expresso com ordens do Principe Eugenio, para que a toda a pressa partissem daqui 1000. de guerra para a parte de Belgrado; o que executãrão, excepto huma que soçada do vento deo em terra hupouco adiante desta Cidade; mas de modo que ha esperança de que a ellas horas tenha já podido proseguir a sua derrota. O Principe Eugenio, & o General Mercy marchãrão com os seus Exercitos a usar-se para dar principio à campanha; & S. Al. deyxou em Pitervaradin o General Hauben com 3. Regimentos de Cavallaria, com ordem de esperar naquella Praça as tropas bávaras, & Hallsiasas, para que juntas todas se vá empregando nos combats dos mantimentos, & munições, na fórma que a elle lhe parecer. As listas que aqui correm do Exercito o fazem de 13,2630. homens, a saber, 22200. de cavallo, 11780. Dragons, 3110. Hallsiasas,

fares, & 95370 Infantes, não fallando nos dous Regimentos Imperiaes que se esperão com as naos de guerra ultimamente fabricadas, nem nas tropas de Baviera, & Haffianas.

As cartas de Eflavonia de 8. de Junho dizem, que o Coronel Huillier Commandante do Regimento de Caraffa, tinha occupado o posto de Buckovar entre o Dravo, & o Danubio, para impedir que os Turcos não entrem por aquella parte no Paiz com as suas partidas, & que o dito Coronel tinha ordenado se fizessem no dia seguinte os estandartes novos para os repartir pelo Regimento, que tambem estava vestido de novo. Tem-se aviso de Polonia haver-se sabido por huma das espias, que o General da Coroa mandou a Turquia, que o Sulrab Galga, famoso general dos Tartaros, tinha sabido do Reyno de Krimea com o seu Exercito, & que o meste Han S. aghed Ghiray o havia de seguir em pessoa, determinando invadir a Transilvania. para divertir os Imperiaes da empreza de Belgrado; acrescentando que os inimigos tem mettido nella Praça huma prodigiosa quantidade de mantimentos, mas que não obstante toda a prevençãõ da defenfa, he incrível a consternaçãõ q̃ ha na Cidade, & no seu campo, & que determinaõ celebrar outro jejum solemne com preces extraordinarias, para implorar a bençãõ de Deos sobre as suas armas.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 19 de Junho.*

O Imperador que tem assistido em Luxemburgo desde 22 do mez de Abril, voltou hontem de tarde com toda a sua Corte para residir no Palacio da Favorita em quanto durar o Estio, & de camuho vio passar mostra a hum Regimento Haffiano de Infantaria de 2300. homens, que aqui chegou quarta feyra, & estava formado sobre huma altura vizinha ao dito Palacio, correndo a cavallo todas as fileyras acompanhado de grande numero de Senhores. O Principe Maximiliano de Haffia-Cassel, que se achava na 11.ª frente, beijou alli a mão ao Imperador, que tambem permitio esta honra ao Senhor de Sibertus, seu Tenente Coronel, tellemunhando a ambos o gosto, que tinha de ver a fermosura daquelle corpo, que se compoem de Officiaes, & Soldados escolhidos, & bem disciplinados, & de 800. Cavalheynos moços voluntarios. A Emperatriz Reynante totalmente restabelecida sahio esta manhã pelas galarias do Palacio, a dar as graças a Deos nosso Senhor na Igreja dos Agostinhos Descalços, pelo feliz successo do seu parto. As duas Emperatrizes viuvas, & as Serenissimas Archduquezas suas filhas, todas lograõ boa disposiçãõ. A Senhora Duqueza de Brunswick Blanchenberg pretende dilatar-se alguns mezes nesta Corte. A Serenissima Archduqueza Maria Isabel, irmã mais velha de S. Mag. Imp. está nomeada Governadora do Condado de Tirol, & o Conde Filipe de Sintzendorf, primeyro Gentil-homem da Camera do Imperador, partio pela posta para Inspruck a regular as coulas pertencentes ao dito governo; & dizem leva tambem ordens para sailar com huma pessoa de grande distincãõ, que está em custodia no Castello de Ambroze. Forma-se a Corte da Serenissima Archduqueza Maria Josefa, filha primogenita do Imperador Joseph, & se nomeou para seu Mordeão o mór o Senhor Gundzacher Peplon e, Conde de Dutrichstein, & do Sacro Romano Imperio, Barão de Hollenburgho, & Finckenstein, Caçador mór do Ducado de Stiria, Copeyro hereditario no de Carinhia, Camareyro actual, & Contelheyro de Estado Cesareo, Ballio da Ordem Militar de S. Joãõ de Jerusalem, Commedador das Commendas de Kleinels, Brina, & Kralowitz super or. A Emperatriz viuva Amalia comprou hum jardim extra muros da Cidade, na rua chamada del Corso, onde vay divertir-se muytas vezes com as Serenissimas Archduquezas suas filhas.

O Principe Jorge de Haffia Cassel General de Prussia, irmão do Principe Maximiliano, & ambos filhos do Landgrave de Haffia, chegou aqui hontem para ir servir como voluntario no exercito de Hungria, para onde partio logo pelo Danubio com o seu Regimento Maximiliano. O Principe Guilherme Gustavo de Anhalt, filho boydeyro dos Principes Dessau, & o Principe Leopoldo Maximiliano seu irmão, partirãõ quinta feyra para a campanha tambem como voluntarios. A 14. se embarcãrãõ no Danubio 24. tonéis com petto de dous milhoes em moeda para o exercito Imperial, com outras barras carregadas de bagagens, & de muytos cavallos de montar pertencentes aos Principes estrangeiros, que tem passado para a campanha. A 17. partirãõ para a mesma parte as duas ultimas naos de guerra de 36. & 34 peças, &

& o Vice Almirante Anderfon se embarcou no mesmo dia em huma barca ligeira, para chegar com mais promptidão a tomar posse do mando da nossa Armada, cujo serviço agorahe alli muy preciso para cobrir os barcos, que conduzem os provimentos para as tropas, & defender a ponte que se tem lançado sobre o Danubio.

Hoje que toda a Corte estava de gala festejando a sabida da Emperatriz reynante, chegou hum Expresso do Principe Eugenio com a noticia, de que havendo S. Alt. marchado a 10. para Viloua junto a Titul, & achando que a marcha fora curta se resolvêra a não perder tempo, & fizera passar immediatamente o Tibisco à Cavallaria, depois a Infantaria, & já de noyte a bagagem, acampando tudo aquella noyte entre Titul, & Seghet da outra banda do rio, mas como as tropas chegáram de maisadamente cansadas, julgou preciso, que repouzassem naquelle sitio até 12. Que entre tanto o Conde de Mercy, que se tinha avançado para Banlova com o seu Exército, viera a conferir com S. Alt. sobre as operações da campanha, & recebendo delle instrucções para passar o Danubio, voltára ao seu campo a 13 pela manhã. Que o Principe Eugenio marchára no mesmo dia, & passára o Begha, que he hum rio pequeno, ainda que naquelle sitio augmentado com as aguas do Lago Berzkerck, que forma o rio Temes no Condado de Temeswar, pelo que se passou com alguma difficuldade. Que a 14. marchára para Banzova, & a 15. para o campo do Conde de Mercy, que estava hum pouco mais abaxo daquella Praça, onde achára juntos perto de hum ribeço (por diligencia do mesmo Conde) 140 barcos, & muytos bateis, nos quaes embarcára 150. homens, que passárao o Danubio sem nenhuma opposição, sendo o Conde de Mercy o primeyro que poz pé em terra, & tanto que as tropas desembarcadas se formárao, voltárao as barcas a buscar ao Feld Marechal General Conde de Heister, que tambem desembarcou com outros 150. homens sem opposição. Que os Turcos que tinhao 60. ou 700. homens formados da outra parte do Danubio, havendo examinado que não havia preparações feyras para lançar ponte sobre este rio, se tinhao por seguros, entendendo que os Imperiaes se não atreveriao a passallo em bateis, mas vendo desembarcadas as tropas se retirárao com precipitação, & desordem para Belgrado. Que o Principe Eugenio ordenára immediatamente se formasse huma ponte para fazer passar a sua Cavallaria, & que se poderia acabar a 16. com que entendemos que passaria na mesma noyte. Pelo primeyro Expresso saberemos se elle se resolveo a situar Beigrado, ou se marcha a buscar o Exército dos Infiéis, que partio a 4. do corrente de Adrianopoli para Belgrado. O Expresso acrescenta mais as circumstancias de que o Principe Eugenio fizera avançar a 15. huma das naos de guerra para a boca de hum pequeno rio, a fim de cobrir Banlova, & outros dous huma legoa abaxo da mesma Praça, carregados de todos os aprestos necessarios para construir as pontes. Que com o Conde de Mercy se embarcárao 15. companhias de Granadeyros, & outros tantos batalhões, & que tanto que este General se vio avançado no rio, fizera delpregar as bandeyras, & tocar as cavzas. Que com o Conde de Heister se embarcárao varios Principes, & outros voluntarios illustres, escoltados de 4. companhias de Granadeyros a cavallo, & de algumas de Caravineyros. Que esta expedição se fez de dia, & sem se perder huma só pessoa, & que parece a favoreceo o Ceo, porque o vento se mudou em seu beneficio todas as vezes, que as embarcações deviao ir, ou voltar. Que a mayor parte da Infantaria tinha já passado, & que a ponte que se devia formar sobre 180. barcos para passar a Cavallaria, & bagagem, estava acabada até o dia 16. & que as tres naos de guerra, que tinhao ficado acima de Belgrado, com outras das que ultimamente partiraõ de Vienna, se avançárao para Semlim, & se puzeraõ à vista de Beigrado; & que o Principe Alexandre de Witemberg tinha passado o Savo com hũ corpo de tropas, para se ir ajuntar com o nosso exercito.

Hoitem passou por esta Corte hũ Correyo de Mons. Wortley, Embaxador da Grãa Bretanha em Turquia, que vay para Londres, & conta que os Turcos pareceo ter muyto desejo da paz: que o seu exercito tinha marchado de Adrianopoli a 4. deste mez, & consistia só em 10000. homens, por não haverem chegado as tropas da Asia. Que o Embaxador se tinha retirado a hum lugar tres legoas de Constantinopla, fugindo ao ocnragio que reynava com grande força naquella Cidade.

*Haya 30. de Junho.*

**O**s Estados Geraes se ajuntarão a 22. do corrente, & parece que huma parte dos negocios sobre que conferem, consiste em fazer hza a resolução de despedir as tropas, que se não julgaõ necessarias, & as 2. o. companhias de Esquizaros a que se deo bayxa, sem embargo da representação dos Cantões, & da opposição das partes interessadas; porque na Assembleia extraordinaria se não pode convir em cousa alguma, & os Deputados de algumas Provincias se separarão de favindos, não podendo concordar sobre o numero da gente, que se deve conservar, querendo cada Provincia formar a planta à sua vontade, por mais que o Conselho de Estado hzesse todas as representações possíveis, para que se lembrassem de conservar a uniaõ, segundo a constituição fundamental da Republica.

O Ministro de Suecia, & o do Landgrave de Haxia-Castel fazem todas as diligencias possíveis pela soltura do Barão de Gortz, & não são menores as que faz a mesma Cidade de Harneheim, pedindo aos Estados Geraes lhe permittaõ acceyar os 100U. florins em caução da sua pecca, a respeito da enfermidade que lhe sobreveyo depois de preso, inchandolhe as pernas por falta de exercicio; & este he hum dos negocios que se pondéraõ nesta Assembleia, sobre o que tem havido muitas conferencias entre os Estados, & muytos Ministros estrangeyros, parecendo de França principalmente interessado nelle, como meyo de se ajustar a paz geral do Norte, & hoje pela manhã estive aõ em casa deste ultimo, da parte da Assembleia de S. M. P. os Senhores de Winbergen, & Nordwycx, o Consellheyro Pensionario Heinius, Mons. Ckonnex, Mons. Taets de Amerongen, Mons. Vegelin de Claerbergen, Mons. Eckhout, Mons. Tamnga, & o Secretario Faggel, os quaes forão em varias carroças ao seu alojamento, & allictiverão muyto tempo em conferencia, & voltarão perto do meyo dia à mesma Assembleia. As differenças desta Republica com o Eleytor de Colonia estaõ accommodadas, & se ceipe a ratificação do ajuste.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 8. de Julho.*

**A**voz que os dias passados correu de que El Rey determinava prorogar o Parlamento, não se confirma, antes ao contrario se assegura, que continuará as suas assemblies até concluir todos os negocios, q̄ tem ao presente entre mãos. O procello contra o Conde de Oxford, teve principio a 3. deste mez na prelença da Camara alta, em hu teatro levantado em Westminsterhal, fazendo a tunção de Condeltable o Lord Couper, Chanceller mór da Grã Bretanha, & hoje t y o dito Conde conduzido pelo rio a Westminster, Mons. Prior parrio a Turdina pa a França, a fim de não ser testemunha contra elle, & de Mons. Harley não se ha muyto que vive contra elle.

Os Commillarios que se nomearão para se infermarem dos bens confiscados dos traydores, & dos Catholicos recusantes, derão parte na Camara dos Communs das suas diligencias, & se soube haverem descoberto em Elocia o valor de 24U. libras esterlinas em fazendas, & outro tanto em dinheyro; & em Inglaterra bens, cujos rendimentos cõegão a 35U libras por anno, de que as 19U. estavaõ applicadas a suffragios, & outras obras pias, & huma somma mais consideravel em bens pessoais; quey xandolhe que a mayor parte dos effectyos dos que foyãõ condemnados por traydores, se dispuzeraõ de maneyrta antes da condemnação, que não ha meyos de os descobrir. Alguns dos Ministros do Parlamento propuzeraõ de suprimir os Commillarios, & meter as rendas dos bens confiscados no thesourto, dizendo, que mais clemencia, & compayxaõ se podia esperar do governo, que des particulares; & que tal vez teria El Rey attençaõ a algumas familias. Ordenou se que se passaria hum decreto para dar a S. Mag. autoridade para fazer n.ercis, & soccorrer as viuas das pessoas a que os ditos bens forão confiscados, & mandar levar ao thesourto as rendas delles, para se empregarem no uso publico.

O Senhor Darcy que exercitava o cargo de Escribeyro mór, foy alim tido deste emprego por ter hu dos que derão os dias passados o seu voto contra o Lord Cadogan na Camara dos Communs, & este lugar se conferio ao irmão do Conde de Berkley. Pela mesma causa se tirou ao Cava leyto Ricardo Kieb o seu Regimento de Dragoens, & com outras pessoas se comproucado semelhaute demonstração.

## FRANCA.

Paris 3. de Julho.

**A** Lem da confusão em que estão estes povos com as diferenças que nascem dos dous motivos Ecclesiastico, & politico, ha outro civil, que não dá menor cuydado. Este he a grande murmuração, & publicos clamores que ha nas provincias por causa da continuação dos impostos, & cabeção, que se cobra com a mesma exação, como se ainda não tivessemos concluido a paz. Em Auvergne, & em Bretanha tem havido algumas sedições, reculando os povos pagar mais tempo semelhantes tributos.

Em quanto ao Ecclesiastico, são continuas as disputas entre os dous partidos de acceitantes, & appellantes da Constituição. A Sorbona, dizem, alcançou liberdade para continuar as suas assembleas, mas não a pode conseguir para imprimir huma apologia em defesa das calumnias, que diz se lhe arguem. Tambem se negou esta licença ao Cardinal de Bissy, querendo q se imprimisse hū papel que tem feyto, refusingo a appellação, o qual tem lido aos Bispos do seu partido em varias assembleas que fizeraõ sobre esta materia. Este Cardinal, & o de Rohan tem feyto o projecto de huma Pastoral, que hade ser assignada por 10. Cardeaes, Arcebispos, & Bispos, na qual se declara que elles recebem a Constituição *Unigenitus*, como ponto de fé, & que assim deve ser recebida em todo o Reyno, não obstante a opposição do Cardinal de Noailles, & huns poucos de Bispos, que podem persistir se quizerem na sua opiniaõ. Estes Prelados e'perão por este meyo extinguir as controversias, especialmente observando-se com prohibição de se não imprimir nada contra a dita Bulla.

O motivo politico, que he a contenda dos Principes do sangue Real, & aos si hes legitimados del Rey Luis XIV. tambem produz debates, & opposição de animos nos partidos; porq os Duques seguindo o dos primeyros, não querem ceder aos segundos, & os Cavalheyros seguindo o destes não querem conceder tanta prerogativa aos Duques, & não podendo de outro modo declarar a opposição, deraõ hū papel no Parlamento em 17. do mez ultimo, assignado por 50. sustentando que o negocio dos Principes não pôde ser decidido na memoria de del Rey, senão por huma assemblea geral dos Estados do Reyno, a que deve ser chamada a Nobreza; porque só a esta pertence o dispor da Coroa, & de todas as outras causas de importancia; porém ajuntandose todas as Camaras do Parlamento no dia seguinte, renovarão hū aresto, que prohibe à Nobreza fazer assembleas; & como se havia ajuntado sendohe defendido pelo Conselho da Regencia, foraõ mandados meter na prisão da basilha os Marquez de Beaufremont, Chanillon, & Vieuxpont, & no Castello de Vincennes os Condes de Polignac, Rieux, & Clermont. O Duque de Maine, & o Conde de Tholosa passaraõ ao Parlamento a 19. & depois de protestarem contra tudo o que se tinha procellado na causa, & se podia obrar contra a validade das declaraçõens, & Editos do Rey defunto em seu favor delles, por se não poder determinar nada em semelhante materia, sendo El Rey menor, senão em huma assemblea dos Tres Estados do Reyno, se foraõ, deyxando o seu protesto na mesa. O Parlamento depois de muitas disputas não se resolveu a decidir este negocio, mas nittados do partido contrario, foy o Presidente com alguns Deputados dar parte a El Rey na audiencia de 30. do passado, dizendo tinha suspendido a decisãõ até saber a Real intenção de S. Mag. O Chanceller respondeu em nome del Rey, agradeceolhe o zelo, & que S. Mag mandaria conhecer deste negocio. Logo no dia seguinte se ajuntou o Conselho da Regencia cõ assistencia do Duque Regente, mas não se decidiu nada. Honrem se ajuntou outra vez; & immediatamente correu voz, de que a disputa estava decidida contra os Principes legitimados; & que logo se passara hum Edicto com esta declaraçãõ.

## HESPAÑA.

Madrid 14. de Julho.

**T** Em-se reforçado a voz do tumulto succedido na Nova Hespanha, com as circunstancias de se haver retirado o Vice Rey Marquez de Valero ao Castello de Acapulco; porém aqui não dá grante cuydado esta noticia, porque alem do amor que a aquellas Provincias tem a sua Mag não ha dellas materias com que os Povos se possam defender, nem dellas disciplina militar, ou uso de armas. A Cidade de Sevilla sentida de se haver passado a Casa da Contrataçãõ a Cadiz, nomeou por seu Procurador o Conde de Mejorada, & o Cabi-



do da Cathedral a hũ dos seus Prebendados , para representar a S. Mag. os irrepataveis danos que se seguem ao seu Real servço, & à causa publica da tranmutação deste tribunal, que sempre se conservou naquella Cidade , depois que nella o estabelecço El Rey D. Fernando o Catholico. Em Saragoça tambem tem havido algũ desgosto ; porque indo ordem de S. Mag. para que pagasse os reliquos de hum donativo, os Regedores difficulãrão a entrega, representando as razões que tinhaõ para a naõ poder fazer; & como o Conde de Arães, & D. Joseph Uria foraõ os que mais infiltrãõ ua representaçãõ, os mandou prender o Governador. Concorreõ a visitalios toda a Nobreza , & o Cabido da Sè em corpo , o que se recebeo tam mal uelta Corte, que se mandãrão desterrados dous dos Conegos , & levar o Conde de Arães ao Castello de Pamplona, & a D. Joseph a Fuente Rabia.

Avisa-se de Barcelona haver chegado a armada que vay para Levante aquelle porto, & que delle estavãõ para passar algumas embarcaçoens com gente a mudar a guarniçaõ de Maibaca. Que se começaõ a levantar dous Regimentos de Infantaria, cada hu de dous mil homens, hum de Cavallaria, & outro de Dragões de 690. homens cada hum; & que se fazem as leves com facilidade, por causa dos muytos Soldados velhos, de maneira que se esperaõ completos até o fim de Agoito, que terãõ veltidos todos de azul, arma los por El Rey , & mandados para a Provincia ; que a Cavallaria se proverã de Cavallos dos Reynos de Grauada, & Valcoça ; & os dos Dragões se tiraraõ de Atagaõ, & Navarra.

## PORTUGAL.

*Lisboa 29. de Julho.*

**E**L Rey nosso Senhor veyo Domingo passado a esta Cidade para ver lançar ao rio das janelas do Paço huma nao nova de guerra de 66. peças, que aqui se fez, debayxo da protecçaõ dos nomes Madre de Deos, & S. Joãõ Evangelista, o que se executou felizmente, sem embargo de sair já acabada de todo do estaleyro. O Senhor Infante D. Francisco assistio na ribeyra das naos vendo esta operaçaõ. O Senhor Infante D. Antonio se acha em Pedrouços doente com fezões, & sangrado quatro vezes. Henrique Vicente de Tavora tomou posse da dignidade de Theoureyro mór da Santa Igreja Patriarchal com assistencia de todos os seus parentes; & da de Chantre fez S. Mag. mercè a Filipe de Sousa, Conego que era da Sè Oriental, & filho dos Condes de Redondo. O Conde de S. Joãõ chegou da Provincia de Trax os Montes, deyxando ajustado o casamento da Senhora D. Leonor de Tavora, sua filha herdadeira, com Francisco de Tavora seu primo, filho primogenito do Conde de Alvor. Por carta de Leonor de 16. de Junho se receberãõ novas, de que a Esquadra Portugueza tinha chegado a Palermo a 24. de Mayo com 26. dias de viagem, & que tomando refresco, & agua partira a 26. & chegarã a Mellina o 1. de Junho, & a 3. se fizera à vela para Corfu, onde a esperavaõ duas naos de Veneza para a conduzirem ao grosso da Armada, que já tinha partido.

A Academia Portugueza continua com felice progresso, & com o melho concurso. Em huma das sessões passadas elleceõ dizer-se, que o P. Fr. Joseph da Purificaçaõ, da Ordem de S. Domingos, Leite de Theologia, fizera o discurso Filologico. Que Manoel de Carvalho de Ataide, Joseph Soares da Silva, & outras pelloas douras, discorrerãõ sobre varios Problemas. Na conferencia de 21. leo o Marquez de Alexrete Filologia, dando regras para a imitação; o Padre D. Manoel do Tojal discorreõ sobre a virtude heroica. Na de 28. leo Filosophia moral Manoel Pimentel, Cosmografo mór, & o Conde da Ericeyra Filologia tratando do ethylo; & em quanto naõ houver cousa extraordinaria, naõ referiremos as noticias deste illustre exercicio, que já celebraõ os diarios eruditos da Europa.

Em 27. do corrente se ajustãrãõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 1/2. Londres 37. 4. à 1/2. Genova Lione 810. Madrid 3030. Cadiz 3040. Paris